RESULTADOS 2016

taesa

Rio de Janeiro, 10 de março de 2016

A Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. – TAESA (BM&FBovespa: TAEE11), um dos maiores grupos concessionários de transmissão de energia elétrica do país, anuncia hoje seus resultados de 2016. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são elaboradas e preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BRGAAP") e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB. A apresentação destas informações está condizente com as Normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Demonstrações Financeiras Padronizadas – DFP.

Teleconferência em Português

13 de março de 2017 Segunda-feira
Brasília 14h
Nova York 13h

Tel: + 55 11 3728-5971 ou
+ 55 11 3127-4971
Dial in: 1 516 300 1066
Senha: Taesa

João Procópio	CEO
Marcus Pereira Aucélio	CFO e DRI
Leonardo Bonorino	Gerente de RI
Rafaela Gunzburger	Coordenadora de RI
Contato RI	investor.relations@taesa.com.br
Telefone	55 21 2212 6000

Um ano de conquistas

2016 foi um ano de grandes conquistas para a Taesa. A disciplina financeira e o foco em retorno ao acionista possibilitou à Companhia adquirir 5 concessões nos leilões de transmissão que ocorreram ao longo do ano, sempre com geração de valor. Além do crescimento, a Companhia foi capaz de maximizar a geração e a gestão do caixa com distribuição máxima de dividendos e pagamento de juros e amortização das dívidas.

O início do crescimento em 2016 foi marcado pela conquista, em abril, de 1 lote no leilão 013/2015. Na segunda parte do leilão 013/2015, em outubro, a Taesa sagrou-se vencedora de outros 4 lotes. No total, considerando as participações proporcionalmente, a Taesa adquiriu em 2016 R$ 370,1 MM de RAP, o que corresponde ao investimento de R$ 1,9 bilhão em 1,4 mil km de Linhas de Transmissão e 4 Subestações.

O EBITDA Regulatório, métrica que representa a geração de caixa operacional da empresa, totalizou R$ 1.492,8 MM em 2016, 5,6% acima de 2015, dos quais R$ 388,4 MM no 4T16. A Margem EBITDA Regulatória anual foi de 89,2%, enquanto a trimestral contabilizou 89,0%.

O lucro líquido IFRS de 2016 totalizou R$ 862,1 MM, redução de 5,2% em relação a 2015. No resultado trimestral, o montante foi de R$ 183,6 MM, 40,4% menor que no 4T15. O principal impacto na comparação trimestral do resultado IFRS é o reconhecimento do ajuste inflacionário mensal, uma vez que no 4T16 o IGPM e o IPCA acumulados foram de 0,33% e 0,52%, respectivamente, enquanto no 4T15 os valores foram de 4,42% para o IGPM e 2,39% para o IPCA.

A taxa de disponibilidade anual das linhas de transmissão da Taesa foi de 99,96%, e a PV anual totalizou R$ 24,9 MM (desconto equivalente a 1,3% da RAP da Taesa).

A disciplina financeira da Taesa orientada para a redução do custo da dívida, otimização da gestão do caixa e geração de retorno para os acionistas, resultou no pagamento de R$ 931,5 MM (R$ 2,74/unit) como dividendos e juros sobre capital próprio em 2016 e no pagamento de R$ 748,4 MM em juros e amortização das dívidas.

Em outubro, a Taesa realizou uma oferta pública secundária com esforço restritos onde foram vendidas 65,7 MM Units detidas pelo FIP Coliseu e pela CEMIG. O valor total da oferta foi de R$1,3 bilhão e o free float passou de 34,5% para 53,6%.

Em dezembro, foi celebrado Contrato de Compra e Venda de Ações entre FIP Coliseu e FIA Taurus e a Interconexión Eléctrica S.A. E.S.P. para alienação da totalidade de suas participações societárias vinculadas ao bloco de controle da Taesa, representando 14,9% do capital social total da Companhia. A conclusão da Operação está sujeita a autorização de órgãos governamentais, como o CADE e a ANEEL.

Principais Indicadores Consolidado

	Consolidado					
R$ MM	4T16	4T15	Var%	2016	2015	Var%
Receita Líquida Reg.	436,7	402,8	8,4%	1.672,7	1.578,4	6,0%
EBITDA Reg.	388,4	357,7	8,6%	1.492,8	1.414,1	5,6%
Margem EBITDA Reg.	89,0%	88,8%	*0,1 bps*	89,2%	89,6%	*-0,3 bps*
Receita Líquida IFRS	298,1	459,5	-35,1%	1.391,1	1.542,5	-9,8%
Lucro Líquido IFRS	183,6	308,0	-40,4%	862,1	909,4	-5,2%
Dívida Líquida	2.969	3.194	-7,0%	2.969	3.194	-7,0%
TAEE11 (10 Mar)	22,93	15,91	44,1%	22,93	15,91	44,1%
Valor de Mercado (10 Mar)	7.596,2	5.729,4	44,1%	7.596,2	5.729,4	44,1%

	Consolidado e Participações					
R$ MM	4T16	4T15	Var%	2016	2015	Var%
Receita Líquida Reg.	554,0	509,6	8,7%	2.124,7	1.998,7	6,3%
EBITDA Reg.	492,9	451,3	9,2%	1.901,5	1.792,0	6,1%
Margem EBITDA Reg.	89,0%	88,6%	*0,4 bps*	89,5%	89,7%	*-0,2 bps*
Receita Líquida IFRS	358,9	589,4	-39,1%	1.781,9	1.975,4	-9,8%
Lucro Líquido IFRS	183,6	308,0	-40,4%	862,1	909,4	-5,2%

A Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A., **Taesa**, apresenta nesse Release os resultados financeiros e operacionais, acompanhados pelos principais destaques de 2016.

Os resultados serão apresentados em ambos os formatos, o formato IFRS e o formato Regulatório. **Os resultados Regulatórios não foram revisados.**

As Informações Regulatórias a seguir apresentadas foram preparadas com base na estrutura vigente no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, emitido pela ANEEL, onde todos os investimentos realizados nas construções das linhas de transmissão são registrados como ativo imobilizado e os efeitos decorrentes da aplicação da ICPC 01 (R1) (IFRIC 12) são eliminados, incluindo os impactos fiscais (IR e CSLL diferidos e PIS e COFINS diferidos) reconhecidos sobre as diferenças temporárias oriundas da aplicação desta interpretação.

A declaração de dividendos da Taesa é feita com base no resultado IFRS revisado.

Em linha com as normas contábeis, a Taesa não consolida proporcionalmente as empresas controladas em conjunto e coligadas. Desta forma, o resultado da ETAU, da Brasnorte e da TBE é contabilizado na linha de equivalência patrimonial tanto no resultado IFRS quanto no Regulatório.

1. Visão Geral 6

1.1 Taesa e o Setor de Transmissão 6

1.2 Estrutura Societária 7

2. Desempenho Econômico-Financeiro 8

2.1 Principais acontecimentos de 2016 8

2.2 Desempenho Operacional 9

2.3 Ciclo da RAP 10

2.4 Receita Líquida IFRS 11

2.5 Custos, Despesas, Depreciação e Amortização IFRS 14

2.6 EBITDA / Margem EBITDA IFRS 15

2.7 Receita Líquida Regulatória (sem IFRS) 16

2.8 Custos, Despesas, Depreciação e Amortização Regulatório 17

2.9 EBITDA / Margem EBITDA Regulatório (sem IFRS) 18

2.10 Resultado Equivalência Patrimonial 20

2.11 Resultado Financeiro Líquido 21

2.12 Impostos 22

2.13 Lucro Líquido 25

2.14 Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio 26

2.15 Endividamento 27

3. Demonstrações Financeiras 29

3.1 Detalhamento das Receitas IFRS 29

3.2 Movimentação do Ativo Financeiro 30

3.3 Demonstrações do Resultado (IFRS e Regulatória) 31

3.4 Reconcialiação do EBITDA 35

3.5 Balanço Patrimonial Taesa 36

3.6 Balanço Patrimonial TBE 37

3.7 Fluxo de Caixa 38

Taesa é uma Transmissora Pura

A Taesa, empresa privada, listada em bolsa no nível 2 de governança, controlada em conjunto por CEMIG, FIP Coliseu e FIA Taurus, exclusivamente dedicada à transmissão de energia, é umas das maiores empresas brasileiras neste segmento, a primeira em RAP operacional no setor de Transmissão e a segunda em RAP total.

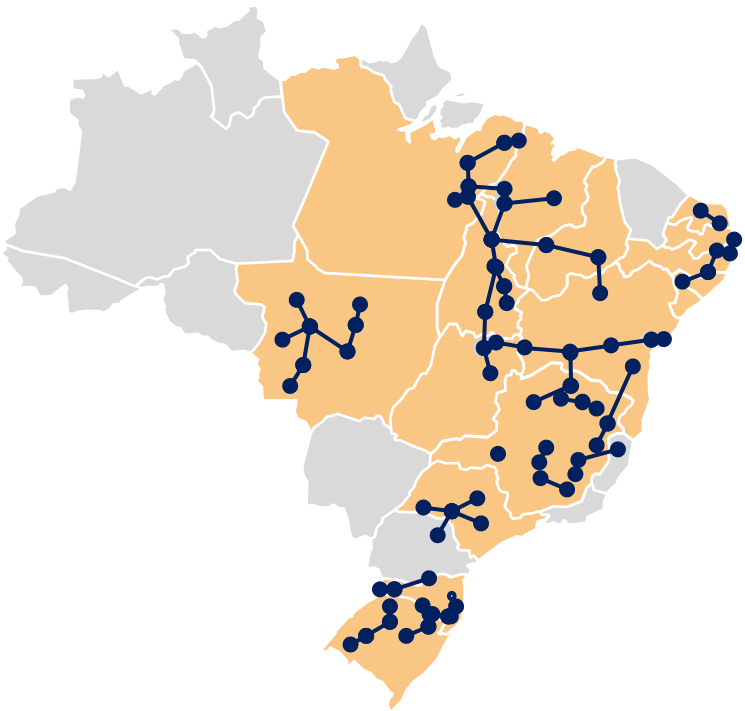
Geração | **Transmissão** | Distribuição

As empresas de transmissão de energia no Brasil recebem receitas (RAP) com base na disponibilidade da linha, portanto, não dependem do volume de energia transmitido.

Base de Ativos Premium

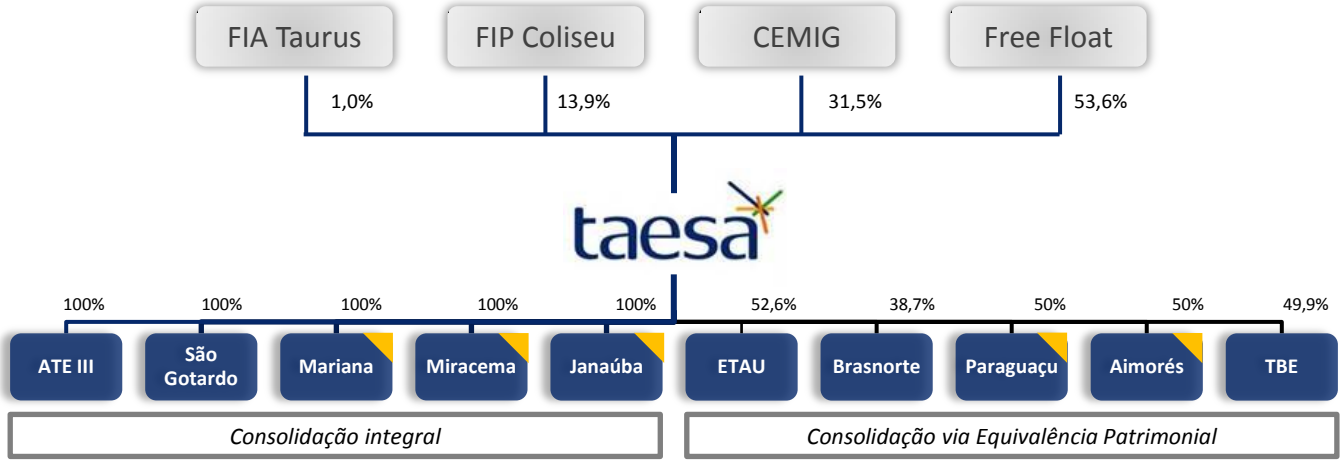
Existem 3 categorias de concessão de transmissão de energia no Brasil. A categoria I é composta pelas concessões outorgadas antes de 1999 que foram renovadas em 2012 por mais 30 anos. As concessões da categoria II são aquelas leiloadas entre 1999 e novembro de 2006 com contratos de 30 anos, receitas anualmente ajustadas pela inflação (IGP-M) e que serão reduzidas pela metade no 16º ano de operação, não estando sujeitas à revisão tarifária. As concessões da categoria III são aquelas outorgadas depois de novembro de 2006 com contratos de 30 anos, receitas anualmente ajustadas pela inflação (IPCA), porém sujeitas à revisão tarifária.

Atualmente, a Taesa detém 33 concessões ou participações, sendo 22 da categoria II e 11 da categoria III, totalizando 11.302 km de linhas, operacionais e em construção, com tensões entre 230 e 500 kV.

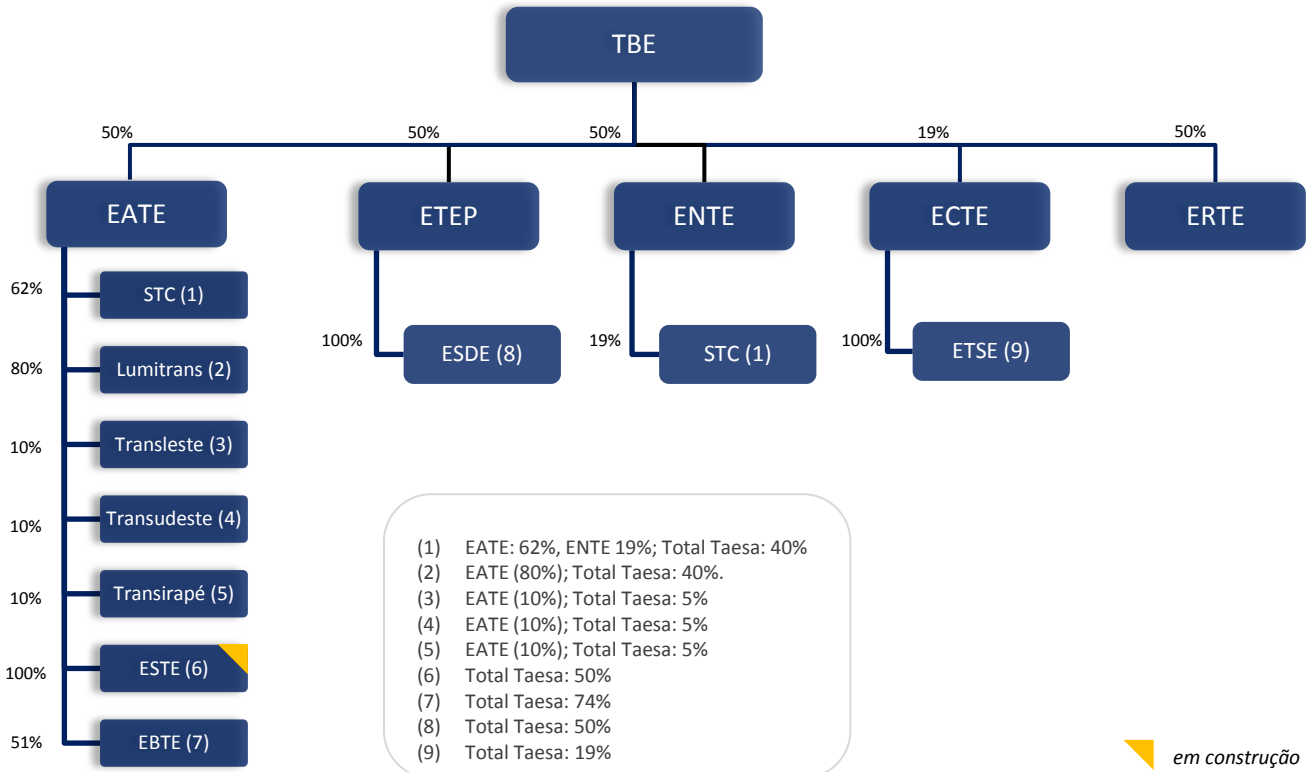


Estrutura Societária

As 33 concessões/participações de transmissão detidas pela Taesa estão segregadas em: (i) 10 concessões que compõem a empresa holding (TSN, NVT, ETEO, GTESA, PATESA, Munirah, NTE, STE, ATE e ATE II), (ii) 5 investidas integrais (ATE III, São Gotardo, Mariana, Miracema e Janaúba) e (iii) 18 participações (ETAU, Brasnorte, Aimorés, Paraguaçu e TBE). A TBE é um conjunto de 14 participações.



Estrutura Societária da TBE



(1) EATE: 62%, ENTE 19%; Total Taesa: 40%
(2) EATE (80%); Total Taesa: 40%.
(3) EATE (10%); Total Taesa: 5%
(4) EATE (10%); Total Taesa: 5%
(5) EATE (10%); Total Taesa: 5%
(6) Total Taesa: 50%
(7) Total Taesa: 74%
(8) Total Taesa: 50%
(9) Total Taesa: 19%

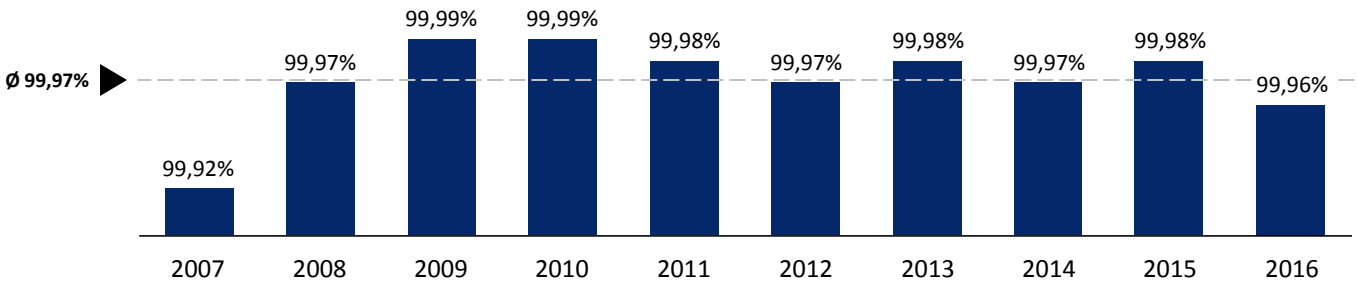
em construção

Principais Acontecimentos de 2016

Data	Evento	Descrição
Mar/2016	Renegociação de Dívida	Rolagem do Swap com o Citibank de R$350MM e novo custo de 114,0% do CDI com prazo de 3,5 anos.
Abr/2016	Leilão 13/2015	A Companhia sagrou-se vencedora da disputa pelo Lote P – Miracema – do Leilão ANEEL nº 013/2015.
Abr/2016	Pagamento de Dividendos	Pagamento de R$ 322,7 MM (R$ 0,94/ unit) como dividendos referentes ao resultado de 2015.
Abr/2016	Eleição Diretor	O Sr. Marcus Pereira Aucélio foi eleito para o cargo de Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Mai/2016	Eleição Diretor	O Sr. João Procópio, Diretor de Desenvolvimento de Negócios, foi eleito para acumular o cargo de Diretor Presidente.
Mai/2016	Eleição Comitê de Auditoria	Eleição dos membros do Comitê de Auditoria, com mandato até a AGO da Companhia que se realizará em 2017.
Jun/2016	Pagamento de Juros	Pagamento de juros referentes à 2º Emissão de Debêntures no total de R$ 29,5 MM.
Jun/2016	Contrato de Concessão	Assinatura do contrato de concessão de Miracema.
Jun/2016	Aditamento ao Acordo de Acionistas	Celebrado Segundo Aditamento ao Acordo de Acionistas entre a CEMIG e o FIP Coliseu, conforme o Termo de Compromisso.
Jun/2016	Pagamento de Dividendos e JSCP	Pagamento de R$ 221,6 MM (R$ 0,68/unit) como dividendos intercalares e juros sobre capital próprio, exercício de 2016.
Jun/2016	Eleição Diretor	O Sr. Luciano de Araujo Ferraz foi eleito para o cargo de Diretor Jurídico e Regulatório
Ago/2016	Pagamento de Dividendos e JSCP	Pagamento de R$ 198,5 MM (R$ 0,58/unit) como dividendos intercalares e juros sobre capital próprio, exercício de 2016.
Out/2016	Follow On	CEMIG e FIP Coliseu captaram R$ 1.291 milhões com a venda de 65.702.230 units, levando o Free float de 34,5% para 53,6% do capital total da Companhia.
Out/2016	Leilão 13/2015 2ª etapa	A Companhia sagrou-se vencedora da disputa pelos Lotes 3, 4, 17 e 22 (Paraguaçu, Aimorés, Janaúba e ESTE, respectivamente) do Leilão ANEEL nº 013/2015 2ª etapa.
Out/2016	Pagamento de Juros	Pagamento de juros referentes à 3º Emissão de Debêntures no total de R$ 199,6 MM.
Dez/2016	Pagamento de Dividendos e JSCP	Pagamento de R$ 188,8 MM (R$ 0,55/unit) como dividendos intercalares e juros sobre capital próprio, exercício de 2016.
Dez/2016	Alienação dentro do bloco de controle	Contrato de Compra e Venda entre FIP Coliseu, FIA Taurus e ISA de R$ 1.055,9 MM para alienar 14,9% do capital total da Taesa.
Dez/2016	Pagamento de Juros e amortização	Pagamento de juros e amortização referentes à 2º Emissão de Debêntures no total de R$ 225,0 MM.

Desempenho Operacional

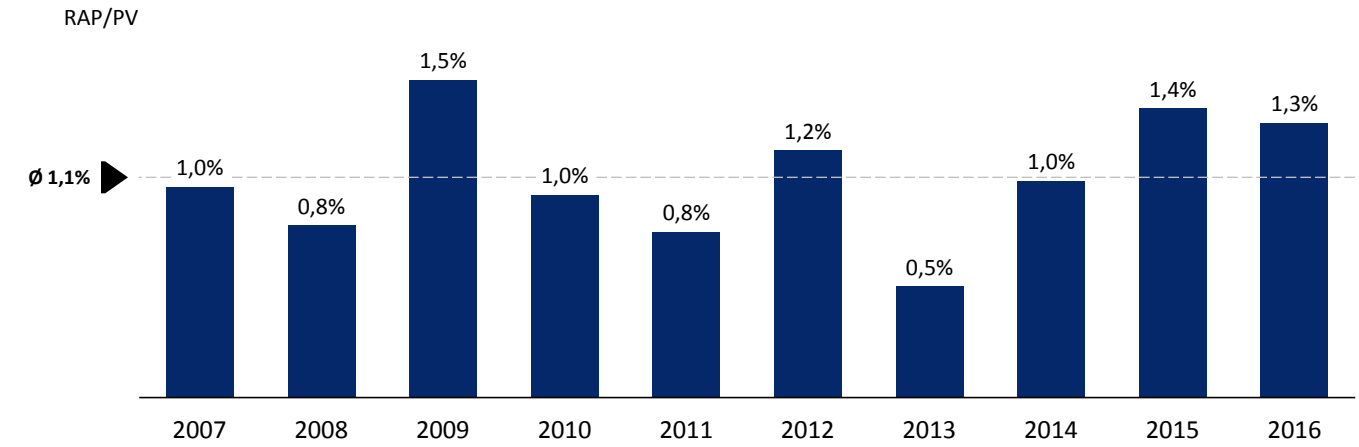
A Taesa vem apresentando um desempenho operacional consistente ao longo dos anos, tendo mantido regularmente a disponibilidade da linha acima de 99,9%. A Companhia apresentou no acumulado do ano de 2016 uma taxa média consolidada de disponibilidade de 99,96%, conforme gráfico abaixo. Os gráficos abaixo apresentam os números da Taesa, não considerando ETAU, Brasnorte e TBE.



A Disponibilidade da Linha é uma medida de tempo, sendo estritamente um indicador operacional. O cálculo consiste em: número de horas que a linha fica disponível, dividido pelo número de horas contida em 1 ano (8.760 horas), medido por trechos de 100km

$$\sum \frac{(Extensão\ da\ Linha\ x\ horas\ disponiveis)/100}{(Extensão\ da\ Linha\ x\ 8.670horas)/100}\ x\ 100$$

A disponibilidade da linha, conforme apresentada no gráfico acima, é um indicador operacional relevante, que representa uma medida de tempo. O indicador que mostra o impacto da indisponibilidade na demonstração de resultados da empresa é a parcela variável (PV).



Devido ao comportamento variável da PV no curto prazo, a melhor maneira de entender o desempenho da Companhia é analisar o valor da PV dividido pela RAP. Os números desta página consideram os ativos que a Taesa consolida.

A PV de 2016 foi, principalmente, devido às ocorrências no 2T16 (i) desligamento automático da SE Itacaiúnas (ATE III), a PV está sendo contestada (ii) desligamentos programados do SVC da SE Bom Jesus da Lapa II (TSN) (iii) desligamentos programados de reatores de linha de transmissão que apresentaram falha (TSN). As ações corretivas já foram executadas.

Ciclo da RAP

No dia 28 de Junho de 2016, a ANEEL publicou a resolução homologatória 2.098/16 com a Receita Anual Permitida das concessões de Transmissão para o ciclo 2016-2017. As concessões ajustadas pelo IGP-M sofreram um reajuste de 11,1% e as concessões ajustadas pelo IPCA sofreram um reajuste de 9,3%.

RAP (R$ MM)	Ciclo 2015/2016	Ciclo 2016/2017
Ajuste IGP-M	**4,1%**	**11,1%**
Novatrans	461,0	512,2
TSN[2]	449,1	494,9
Munirah	32,3	35,9
GTESA	8,2	9,2
PATESA	18,9	23,9
ETAU [1]	20,2	22,4
ETEO	155,9	112,8
NTE	135,7	151,0
STE[2]	72,5	80,3
ATE I	132,0	146,7
ATE II[2]	204,0	226,7
EATE[1]	190,6	211,1
ETEP[1]	43,4	48,3
ENTE[1]	99,7	110,8
ECTE[1]	16,1	15,2
ERTE[1]	22,4	24,9
Lumitrans[1]	9,4	10,5
Transleste[1]	1,8	2,0
Transirapé[12]	1,3	1,5
Transudeste[1]	1,1	1,2
Ajuste IPC-A	**8,5%**	**9,3%**
ATE III[3]	102,7	112,2
São Gotardo[3]	4,6	5,0
Mariana34	12,7	13,9
Miracema34	-	61,3
Janaúba34	-	174,6
Aimorés 34	-	35,7
Paraguaçu34	-	53,3
Brasnorte[123]	8,8	9,6
STC[13]	14,8	16,6
EBTE[123]	30,3	33,1
ESDE[13]	5,8	6,3
ETSE[13]	3,8	4,1
ESTE34	-	50,5
Total	**2.259**	**2.818**

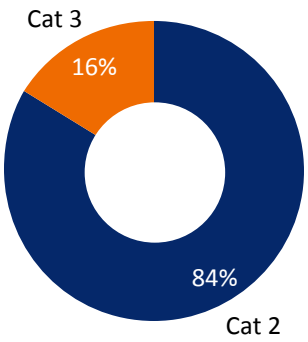
[1] Valor de RAP proporcional a participação da Taesa em 28 de fevereiro de 2017
[2] Incluindo os projetos de reforços
[3] Adicionar PIS/COFINS
[4] Em construção

Considerando as concessões controladas em conjunto e coligadas, a RAP (operacional e em construção) total da Taesa para o ciclo 2016-2017 é de R$ 2.818 MM, sendo que 64% está consolidado no nível da holding. A RAP operacional equivale a R$ 2.429 MM

O reajuste da RAP no ciclo 2016-2017 foi diferente da inflação nas seguintes concessões: (i) a Patesa obteve reajuste superior à inflação devido à entrada em operação de reforços na linha, (ii) a EATE sofreu revisão tarifária negativa em um reforço, (iii) a ETEO e a ECTE, que estão no 16º ano de operação, apresentaram RAP reduzida por se tratarem de concessões de categoria 2, quer por regra sofrem queda de 50% da RAP neste período, (iv) Mariana e Miracema estão em construção e as concessões Janaúba, Aimorés, Paraguaçu e ESTE foram adquiridas no último leilão.

Os valores publicados de RAP das concessões ATE III, São Gotardo, Mariana, Miracema, Janaúba, Aimorés, Paraguaçu, Brasnorte, EBTE, STC, ESDE, ETSE e ESTE devem ser adicionados de PIS/COFINS.

RAP por Categoria



Receita Líquida IFRS

Receita Líquida de 2016 foi de R$ 1.391,1 MM, 9,8% abaixo de 2015. No 4T16 o montante foi de R$ 298,1 MM, 35,1% menor que o 4T15

O reajuste inflacionário da receita da Companhia é assegurado no contrato de concessão. Dada a previsibilidade deste reajuste, a Taesa reconhece tais efeitos mensalmente. Desta forma, o efeito inflacionário é diluído mês a mês considerando-se a inflação em IGP-M ou IPCA verificada no mês anterior. Os índices utilizados para o reajuste do quarto trimestre de 2016 foram: IGP-M de 0,19%, 0,15% e -0,02% enquanto o IPCA foi de 0,08%, 0,26% e 0,18% (referentes aos meses de setembro, outubro e novembro de 2016). No quarto trimestre de 2015, o IGP-M apurado foi de 0,95%, 1,89% e 1,52% e o IPCA 0,54%, 0,82% e 1,01% nos mesmos meses.

R$ MM	Consolidado					
Receita Líquida	4T16	4T15	Var%	2016	2015	Var%
Operação e Manutenção	137,5	124,2	10,7%	523,4	486,1	7,7%
Remuneração do Ativo Financeiro	151,2	164,6	-8,1%	641,0	660,8	-3,0%
Ativo Financeiro - Correção Monetária	9,9	210,0	-95,3%	338,9	532,5	-36,4%
Construção e indenização	35,7	9,1	292,2%	58,4	38,6	51,1%
Total da Receita IFRS	**334,3**	**507,9**	**-34,2%**	**1.561,6**	**1.718,0**	**-9,1%**
Parcela Variável	(2,6)	(6,2)	-58,5%	(24,9)	(25,0)	-0,6%
Outras Receitas	1,2	2,0	-41,6%	7,2	6,3	13,0%
Total Receita Bruta	**332,9**	**503,7**	**-33,9%**	**1.544,0**	**1.699,4**	**-9,1%**
Deduções	(34,8)	(44,2)	-21,4%	(152,9)	(156,9)	-2,6%
Total Receita Líquida	**298,1**	**459,5**	**-35,1%**	**1.391,1**	**1.542,5**	**-9,8%**

R$ MM	Consolidado e Participações					
Receita Líquida	4T16	4T15	Var%	2016	2015	Var%
Operação e Manutenção	152,6	137,8	10,7%	580,7	538,9	7,8%
Remuneração do Ativo Financeiro	193,5	206,6	-6,4%	810,9	829,0	-2,2%
Ativo Financeiro - Correção Monetária	19,7	313,6	-93,7%	520,1	786,6	-33,9%
Construção e indenização	36,4	9,8	271,7%	71,2	44,9	58,6%
Total da Receita IFRS	**402,1**	**667,8**	**-39,8%**	**1.982,9**	**2.199,5**	**-9,8%**
Parcela Variável	(5,0)	(6,5)	-22,7%	(29,4)	(26,9)	9,2%
Outras Receitas	4,5	4,9	-7,2%	21,5	18,3	17,3%
Total Receita Bruta	**401,7**	**666,2**	**-39,7%**	**1.975,1**	**2.190,9**	**-9,9%**
Deduções	(42,7)	(76,7)	-44,3%	(193,2)	(215,6)	-10,4%
Total Receita Líquida	**358,9**	**589,4**	**-39,1%**	**1.781,9**	**1.975,4**	**-9,8%**

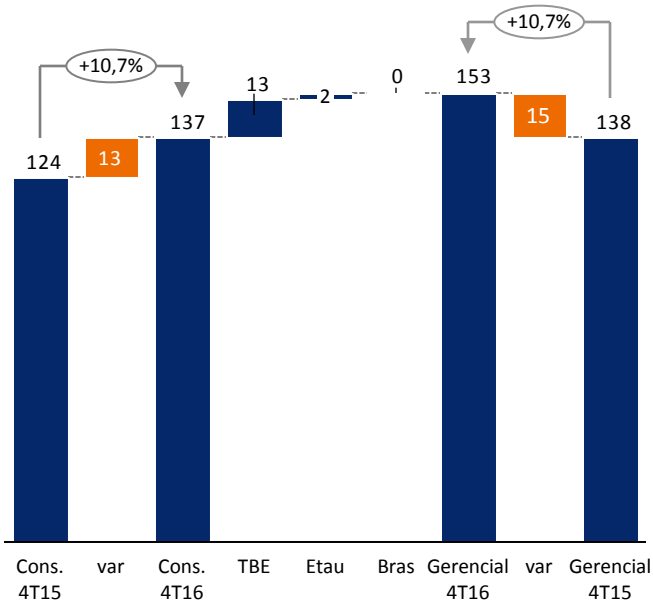
As variações anual e trimestral na receita refletem, principalmente, (i) o reajuste inflacionário da receita de operação e manutenção no Ciclo 2016-2017, (ii) a diferença entre o IGP-M e o IPCA dos períodos utilizado para o cálculo do ajuste mensal pela inflação e (iii) aumento na receita de construção devido a construção de reforços e melhorias, além da concessão Mariana.

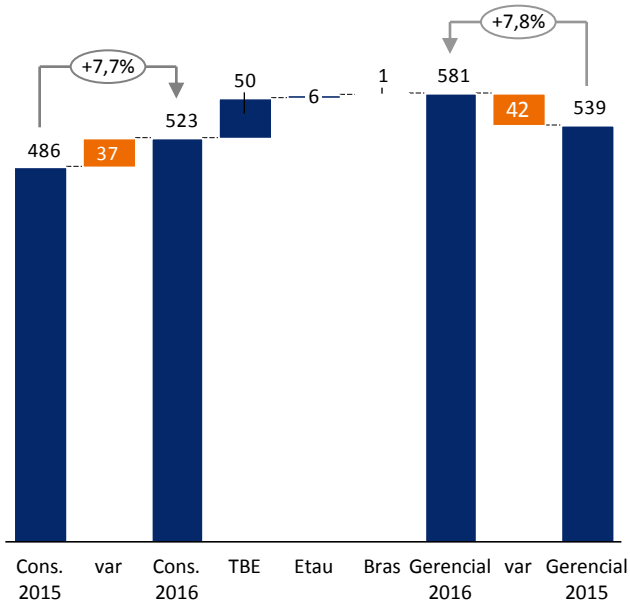
Na linha de outras receitas, os principais impactos foram: (i) recebimento das quotas que são repassadas para o PROINFA e CDE e (ii) serviço de backoffice prestado a ETAU e a Brasnorte.

Na linha de Deduções, os principais impactos foram: (i) PIS/COFINS, onde o percentual varia de acordo com cada concessão, (ii) cotas de: 1% da receita como P&D e 2,5% de RGR, (iii) o repasse das quotas do PROINFA e da CDE e (iv) a Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica (TFSEE).

O&M (R$ MM)

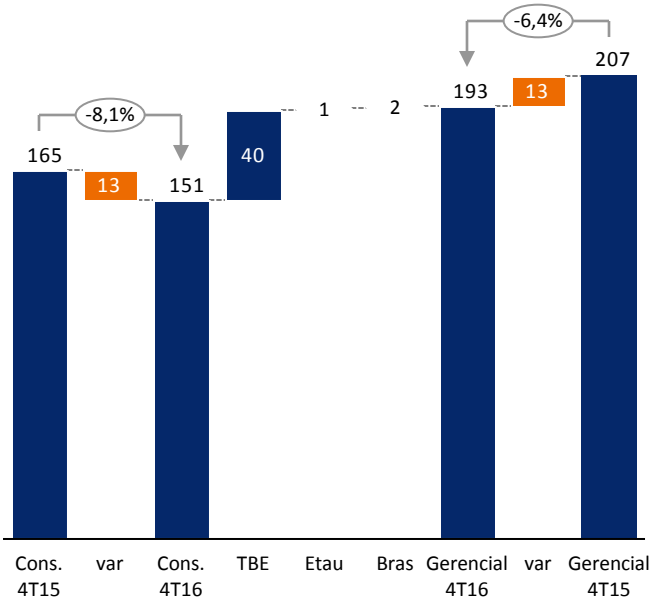
A receita de O&M aumentou na comparação trimestral devido, principalmente, ao reajuste anual pela inflação do Ciclo 2016-2017.

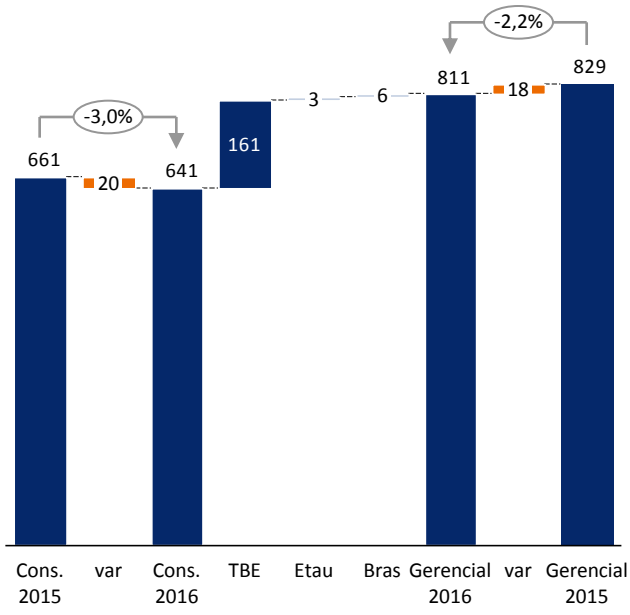




Remuneração do Ativo Financeiro (R$ MM)

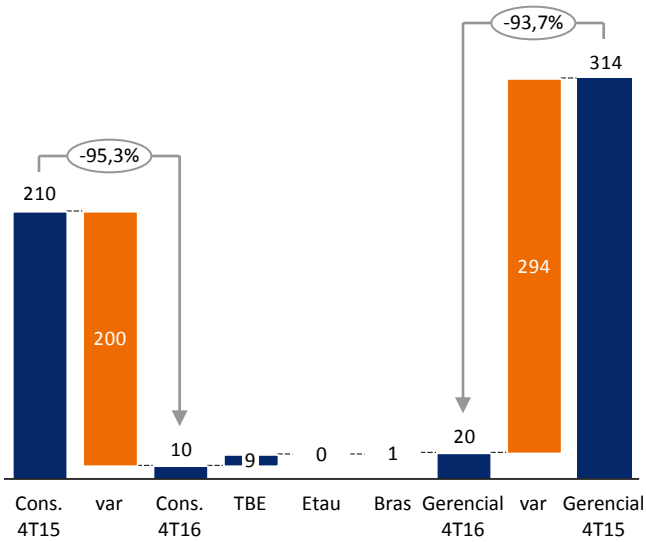
A Remuneração do Ativo Financeiro equivale à multiplicação da taxa de referência pelo ativo financeiro.

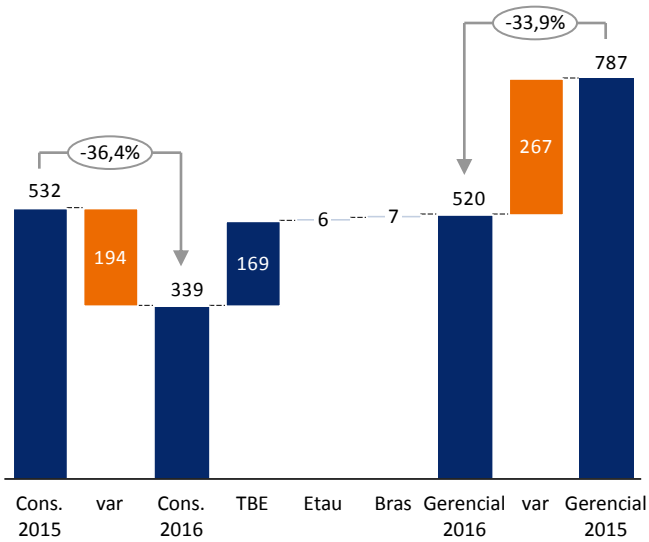




Correção Monetária do Ativo Financeiro (R$ MM)

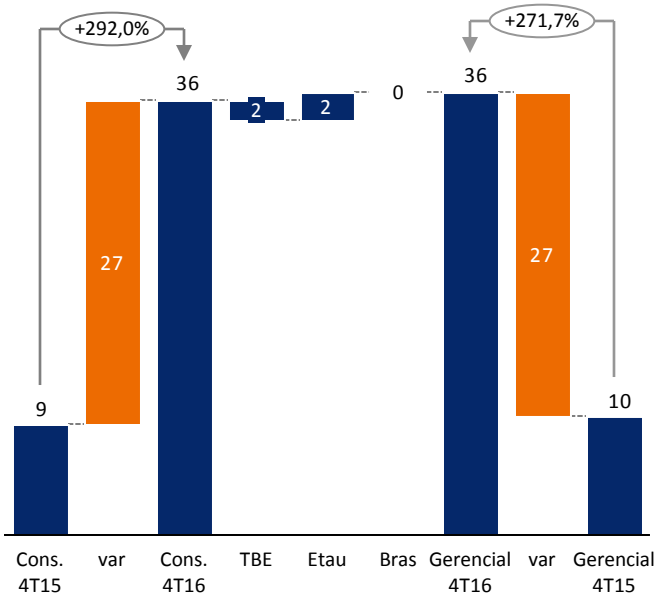
A Correção Monetária do ativo financeiro consiste no reajuste mensal pela inflação. Em 2016, o montante foi de R$ 338,9 MM, sendo R$ 9,9 MM referentes ao 4T16. A variação negativa entre os períodos analisados no gráfico abaixo ocorreu devido a diferença da inflação.

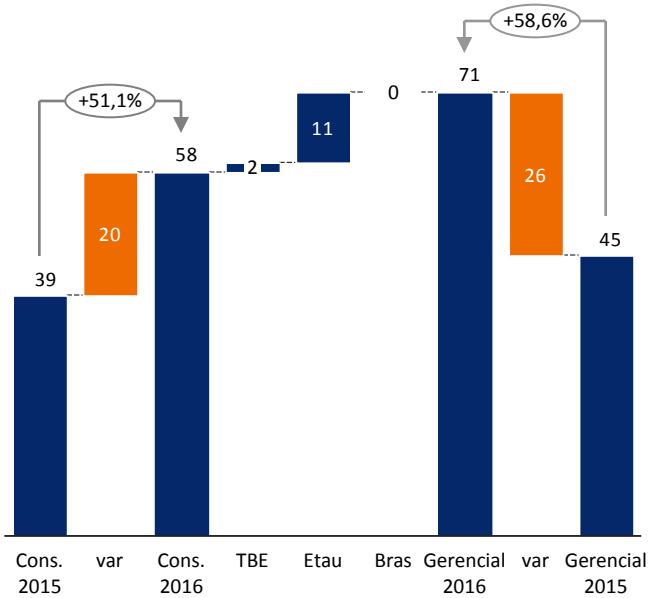




Construção e Indenização (R$ MM)

A Receita de Construção da Taesa de 2016 foi de R$ 58,4 MM referente, principalmente, a: (i) reforços e melhorias na Novatrans de R$ 6,7 MM, (ii) construção de Mariana de R$ 22,0 MM, (iii) melhorias na NTE de R$ 2,6 MM, (iv) reforços e melhorias na Patesa de R$ 9,7 MM, (v) reforços na TSN de R$ 10,8 MM, (vi) melhorias e reforços na ETEO R$ 2,6 MM.





Custos, Despesas, Depreciação e Amortização IFRS

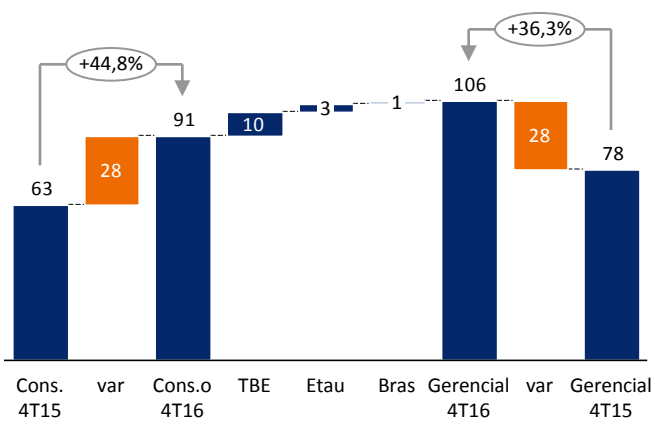
Custos e Dep/Amort totalizaram R$ 255,7 MM em 2016, 15,3% maior que 2015, dos quais R$ 92,2 MM no 4T16, um acréscimo de 44,9% em relação ao 4T15.

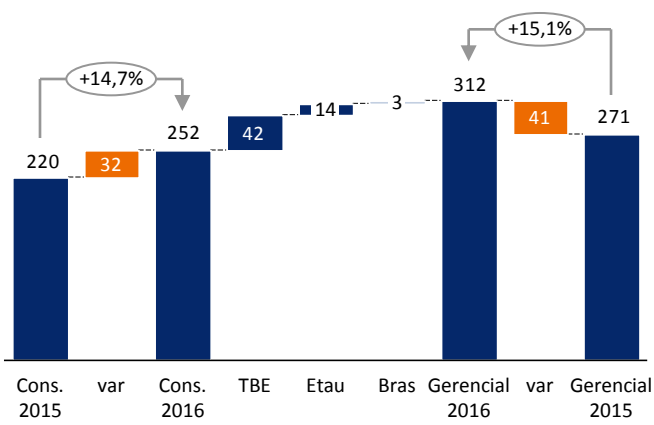
As principais alterações nos custos IFRS de 2016 foram (i) a linha de pessoal foi impactada pelo reajuste anual da inflação de 10,36%, (ii) custo de construção e O&M contabilizado na linha de material no montante de R$ 72,4 MM e (iii) aumento na linha de outros para investimento em projetos com leis de incentivo que geram um aproveitamento do benefício do imposto de renda, e provisão para processos de indenização cíveis.

R$ MM	Consolidado					
IFRS	4T16	4T15	Var%	2016	2015	Var%
Pessoal	(25,8)	(25,1)	3,0%	(110,5)	(98,9)	11,8%
Material	(43,8)	(18,6)	135,9%	(74,4)	(57,5)	29,4%
Serviços de Terceiros	(13,5)	(14,2)	-4,6%	(44,0)	(45,4)	-3,2%
Outros	(8,2)	(5,3)	56,1%	(23,5)	(18,3)	28,0%
Total	**(91,3)**	**(63,1)**	**44,8%**	**(252,4)**	**(220,1)**	**14,7%**
Dep/Amort	(0,8)	(0,5)	59,4%	(3,3)	(1,7)	90,8%
Total	**(92,2)**	**(63,6)**	**44,9%**	**(255,7)**	**(221,8)**	**15,3%**

R$ MM	Consolidado e Participações					
IFRS	4T16	4T15	Var%	2016	2015	Var%
Pessoal	(30,8)	(29,5)	4,3%	(128,7)	(115,2)	11,7%
Material	(45,9)	(20,9)	119,9%	(91,3)	(67,4)	35,4%
Serviços de Terceiros	(18,6)	(19,5)	-4,5%	(62,9)	(64,2)	-2,1%
Outros	(10,5)	(7,7)	35,6%	(28,7)	(23,8)	20,3%
Total	**(105,7)**	**(77,6)**	**36,3%**	**(311,6)**	**(270,8)**	**15,1%**
Dep/Amort	(1,0)	(0,4)	151,1%	(4,0)	(3,0)	34,7%
Total	**(106,7)**	**(78,0)**	**36,9%**	**(315,6)**	**(273,7)**	**15,3%**

Custos e Despesas IFRS (R$MM)





EBITDA / Margem EBITDA IFRS

EBITDA IFRS em 2016 totalizou R$ 1.138,7 MM com margem EBITDA de 81,9%. O montante do 4T16 foi de R$ 206,8 MM com margem EBITDA 69,4%.

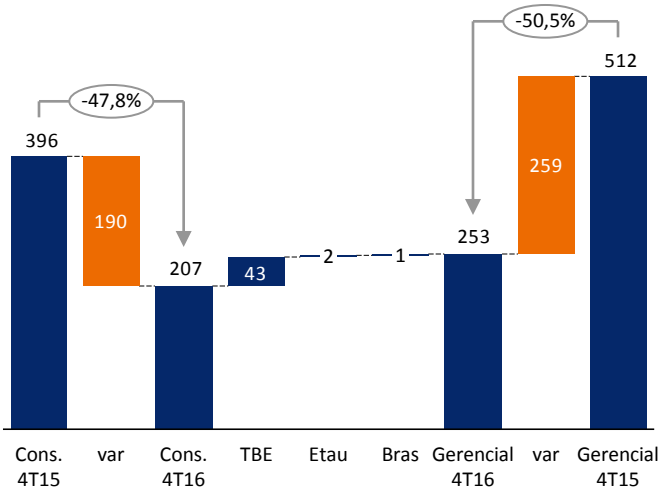
O EBITDA IFRS reflete o impacto do reajuste inflacionário na receita de remuneração do ativo financeiro, conforme descrito na página 11. Desta forma, a variação negativa entre o EBITDA IFRS de 2016 e o de 2015, assim como entre o 4T16 e o 4T15, ocorreu, principalmente, devido a diferença entre os índices macroeconômicos que atualizaram a receita de Correção Monetária do Ativo Financeiro.

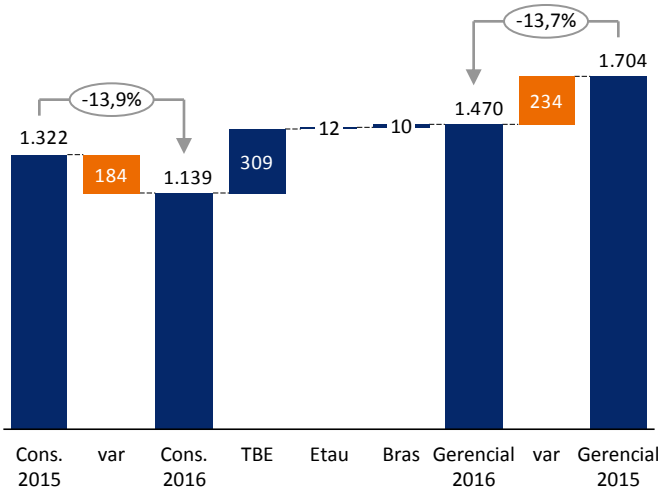
O EBITDA IFRS não é uma medida que reflete a geração de caixa operacional da Companhia, uma vez que o padrão IFRS gera um descolamento entre DRE e Fluxo de Caixa.

R$ MM	Consolidado					
EBITDA IFRS	4T16	4T15	Var%	2016	2015	Var%
Receita Líquida	298,1	459,5	-35,1%	1.391,1	1.542,5	-9,8%
Custos e Despesas	(91,3)	(63,1)	44,8%	(252,4)	(220,1)	14,7%
EBITDA	206,8	396,4	-47,8%	1.138,7	1.322,4	-13,9%
Margem EBITDA	**69,4%**	**86,3%**	**-16,9 bps**	**81,9%**	**85,7%**	**-3,9 bps**

R$ MM	Consolidado e Participações					
EBITDA IFRS	4T16	4T15	Var%	2016	2015	Var%
Receita Líquida	358,9	589,4	-39,1%	1.781,9	1.975,4	-9,8%
Custos e Despesas	(105,7)	(77,6)	36,3%	(311,6)	(270,8)	15,1%
EBITDA	253,2	511,8	-50,5%	1.470,2	1.704,5	-13,7%
Margem EBITDA	**70,5%**	**86,8%**	**-16,3 bps**	**82,5%**	**86,3%**	**-3,8 bps**

EBITDA IFRS
(R$ MM)





Receita Líquida Regulatória (sem IFRS)

Receita Líquida Regulatória em 2016 totalizou R$ 1.672,7 MM, 6,0% maior que 2015. No 4T16 o montante foi de R$ 436,7 MM, 8,4% acima do 4T15.

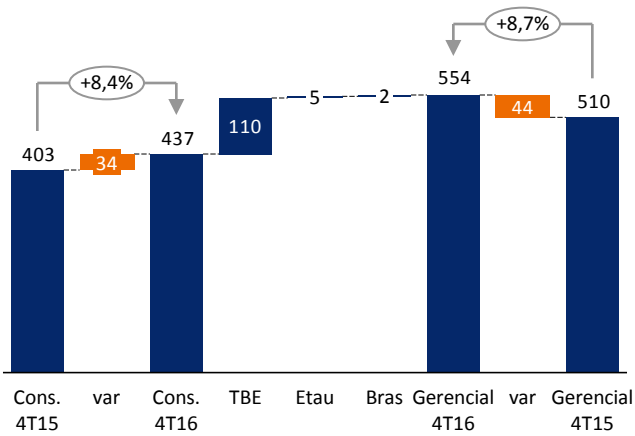
O reconhecimento dos efeitos inflacionários descrito na página 11, não impacta o resultado regulatório, visto que é uma alteração contábil que influencia apenas o IFRS. A ETEO, concessão de categoria II, sofreu redução de 50% da RAP no ciclo 2016-2017 e alguns reforços passaram por revisão tarifária, causando um reajuste menor que a inflação.

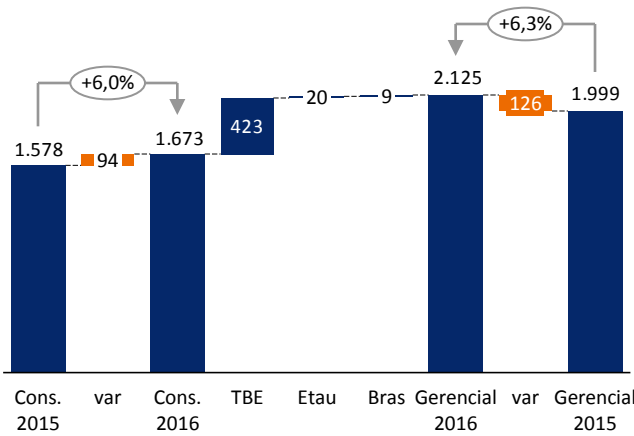
R$ MM	Consolidado					
Receita Líquida	4T16	4T15	Var%	2016	2015	Var%
RAP Concessionárias	480,8	447,3	7,5%	1.856,4	1.751,2	6,0%
PV	(2,6)	(6,2)	-58,5%	(24,9)	(25,0)	-0,6%
Receita do Serviço	**478,2**	**441,1**	**8,4%**	**1.831,6**	**1.726,2**	**6,1%**
Outras Receitas	1,2	2,0	-41,6%	7,2	6,3	13,1%
Total Receita Bruta	**479,4**	**443,1**	**8,2%**	**1.838,7**	**1.732,6**	**6,1%**
Deduções	(42,7)	(40,3)	5,9%	(166,0)	(154,2)	7,7%
Total Receita Líquida	**436,7**	**402,8**	**8,4%**	**1.672,7**	**1.578,4**	**6,0%**

	Consolidado e Participações					
Receita Líquida	4T16	4T15	Var%	2016	2015	Var%
RAP Concessionárias	607,5	561,6	8,2%	2.338,2	2.199,1	6,3%
PV	(5,0)	(6,5)	-22,7%	(29,4)	(26,9)	9,2%
Receita do Serviço	**602,5**	**555,1**	**8,5%**	**2.308,8**	**2.172,2**	**6,3%**
Outras Receitas	4,5	4,9	-7,2%	21,5	18,3	17,4%
Total Receita Bruta	**607,0**	**560,0**	**8,4%**	**2.330,3**	**2.190,6**	**6,4%**
Deduções	(53,0)	(50,4)	5,1%	(205,7)	(191,8)	7,2%
Total Receita Líquida	**554,0**	**509,6**	**8,7%**	**2.124,7**	**1.998,7**	**6,3%**

Os principais impactos na linha de outras receitas em 2016 foram: (i) recebimento das quotas que são repassadas para o PROINFA e CDE e (ii) serviço de backoffice prestado a ETAU e a Brasnorte.
Na linha de Deduções, os principais impactos foram: (i) PIS/COFINS, onde o percentual varia de acordo com cada concessão, (ii) cotas de: 1% da receita como P&D e 2,5% de RGR, (iii) o repasse das quotas do PROINFA e da CDE e (iv) a Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica (TFSEE).

Receita Líquida (R$MM)





Custos, Despesas, Depreciação e Amortização Regulatório (sem IFRS)

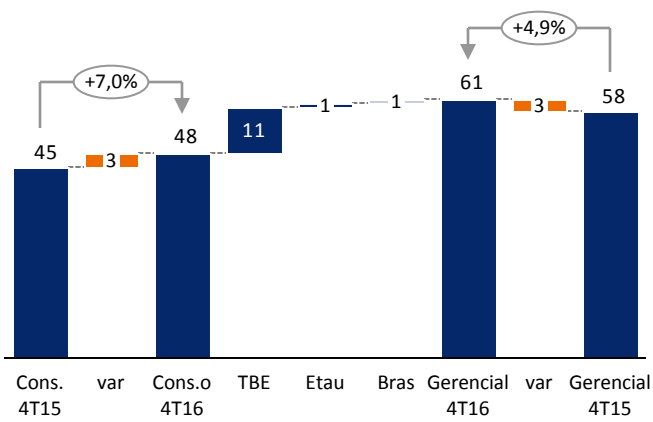
Custos e Dep/Amort totalizaram R$ 469,8 MM em 2016, 2,9% maior que 2015, dos quais R$ 123,5 MM no 4T16, em linha com o 4T15.

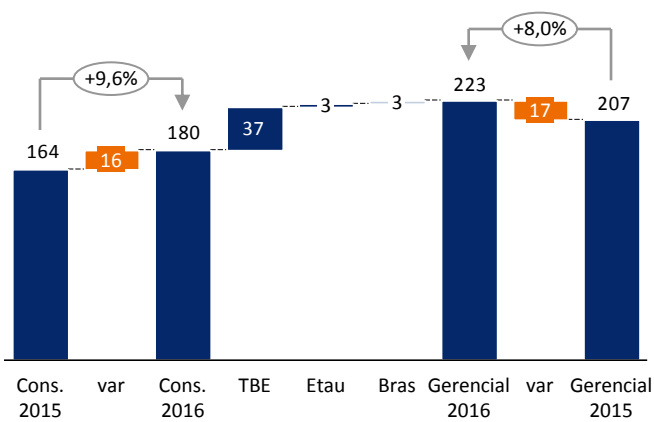
As principais alterações nos custos de 2016 foram (i) a linha de pessoal foi impactada pelo reajuste anual da inflação de 10,36% e (ii) aumento na linha de outros para investimento em projetos com leis de incentivo que geram um aproveitamento do benefício do imposto de renda, e provisão para processos de indenização cíveis. As diferenças entre os custos Regulatórios e IFRS são nas linhas de material e depreciação. Na linha de material, o IFRS contabiliza o investimento na construção de novos ativos, reforços e melhorias, além do custo de material. Na linha de depreciação, o Regulatório deprecia o Imobilizado, porém no IFRS a contabilização do investimento é através do ativo financeiro, o que reduz o montante do Imobilizado.

R$ MM	Consolidado					
Regulatório	4T16	4T15	Var%	2016	2015	Var%
Pessoal	(25,8)	(25,1)	3,0%	(110,5)	(98,9)	11,8%
Material	(0,7)	(0,5)	20,3%	(2,0)	(1,6)	20,2%
Serviços de Terceiros	(13,5)	(14,2)	-4,6%	(44,0)	(45,4)	-3,2%
Outros	(8,2)	(5,3)	56,1%	(23,5)	(18,3)	28,0%
Total	**(48,3)**	**(45,1)**	**7,0%**	**(179,9)**	**(164,2)**	**9,6%**
Dep/Amort	(50,6)	(52,7)	-3,9%	(201,3)	(205,2)	-1,9%
Total	**(98,9)**	**(97,8)**	**1,1%**	**(381,2)**	**(369,4)**	**3,2%**

R$ MM	Consolidado e Participações					
Regulatório	4T16	4T15	Var%	2016	2015	Var%
Pessoal	(30,8)	(29,5)	4,3%	(128,7)	(115,2)	11,7%
Material	(1,3)	(1,6)	-14,6%	(3,0)	(3,3)	-9,0%
Serviços de Terceiros	(18,7)	(19,5)	-4,1%	(63,0)	(64,2)	-2,0%
Outros	(10,3)	(7,7)	33,4%	(28,5)	(23,8)	19,7%
Total	**(61,1)**	**(58,3)**	**4,9%**	**(223,2)**	**(206,6)**	**8,0%**
Dep/Amort	(62,4)	(63,5)	-1,8%	(246,5)	(249,7)	-1,3%
Total	**(123,5)**	**(121,8)**	**1,4%**	**(469,8)**	**(456,3)**	**2,9%**

Custos e Despesas Regulatório (R$MM)





EBITDA / Margem EBITDA Regulatório (sem IFRS)

O EBITDA Regulatório de 2016 totalizou R$ 1.492,8 MM com margem EBITDA Regulatória de 89,2%. O total do 4T16 foi de R$ 388,4 MM, com margem EBITDA de 89,0% .

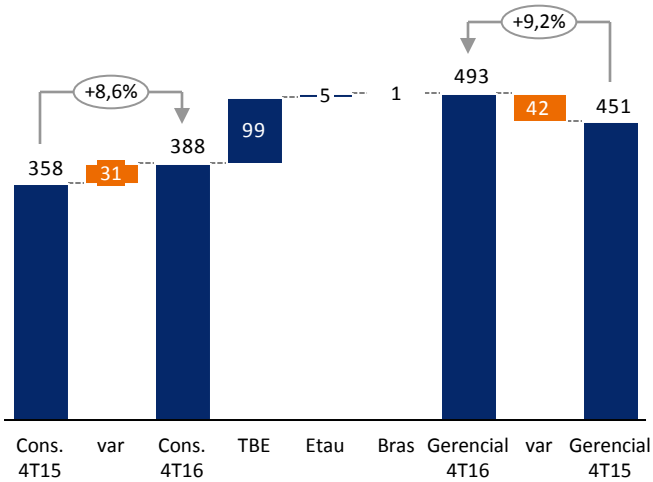
O EBITDA Regulatório de 2016 foi 5,6% maior que o de 2015, em razão do ajuste anual pela inflação na receita e nos custos, além de outras variações nos custos. Na comparação trimestral, a variação foi de 8,9%, em linha com o reajuste pela inflação do ciclo.

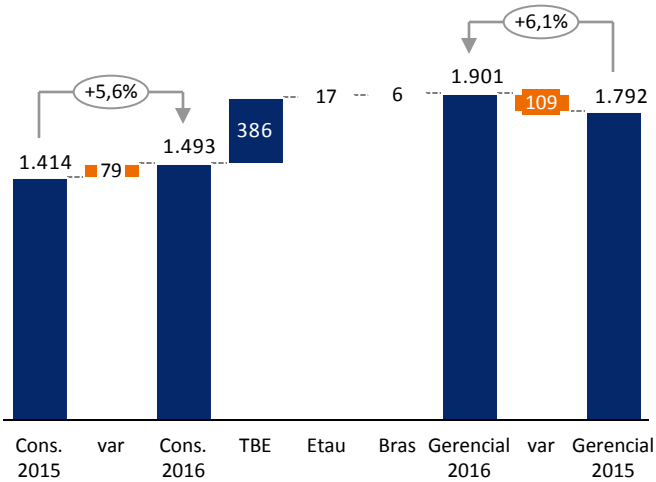
No mercado de transmissão de energia, o **EBITDA Regulatório (sem IFRS)** é um importante indicador de desempenho operacional e financeiro, em virtude da sua aderência à geração de caixa operacional efetiva da Companhia.

R$ MM	Consolidado					
EBITDA Regulatório (Sem IFRS)	4T16	4T15	Var%	2016	2015	Var%
Receita Líquida	436,7	402,8	8,4%	1.672,7	1.578,4	6,0%
Custos e Despesas	(48,3)	(45,1)	7,0%	(179,9)	(164,2)	9,6%
EBITDA	388,4	357,7	8,6%	1.492,8	1.414,1	5,6%
Margem EBITDA	**89,0%**	**88,8%**	**0,1 bps**	**89,2%**	**89,6%**	**-0,3 bps**

R$ MM	Consolidado e Participações					
EBITDA Regulatório (Sem IFRS)	4T16	4T15	Var%	2016	2015	Var%
Receita Líquida	554,0	509,6	8,7%	2.124,7	1.998,7	6,3%
Custos e Despesas	(61,1)	(58,3)	4,9%	(223,2)	(206,6)	8,0%
EBITDA	492,9	451,3	9,2%	1.901,5	1.792,0	6,1%
Margem EBITDA	**89,0%**	**88,6%**	**0,4 bps**	**89,5%**	**89,7%**	**-0,2 bps**

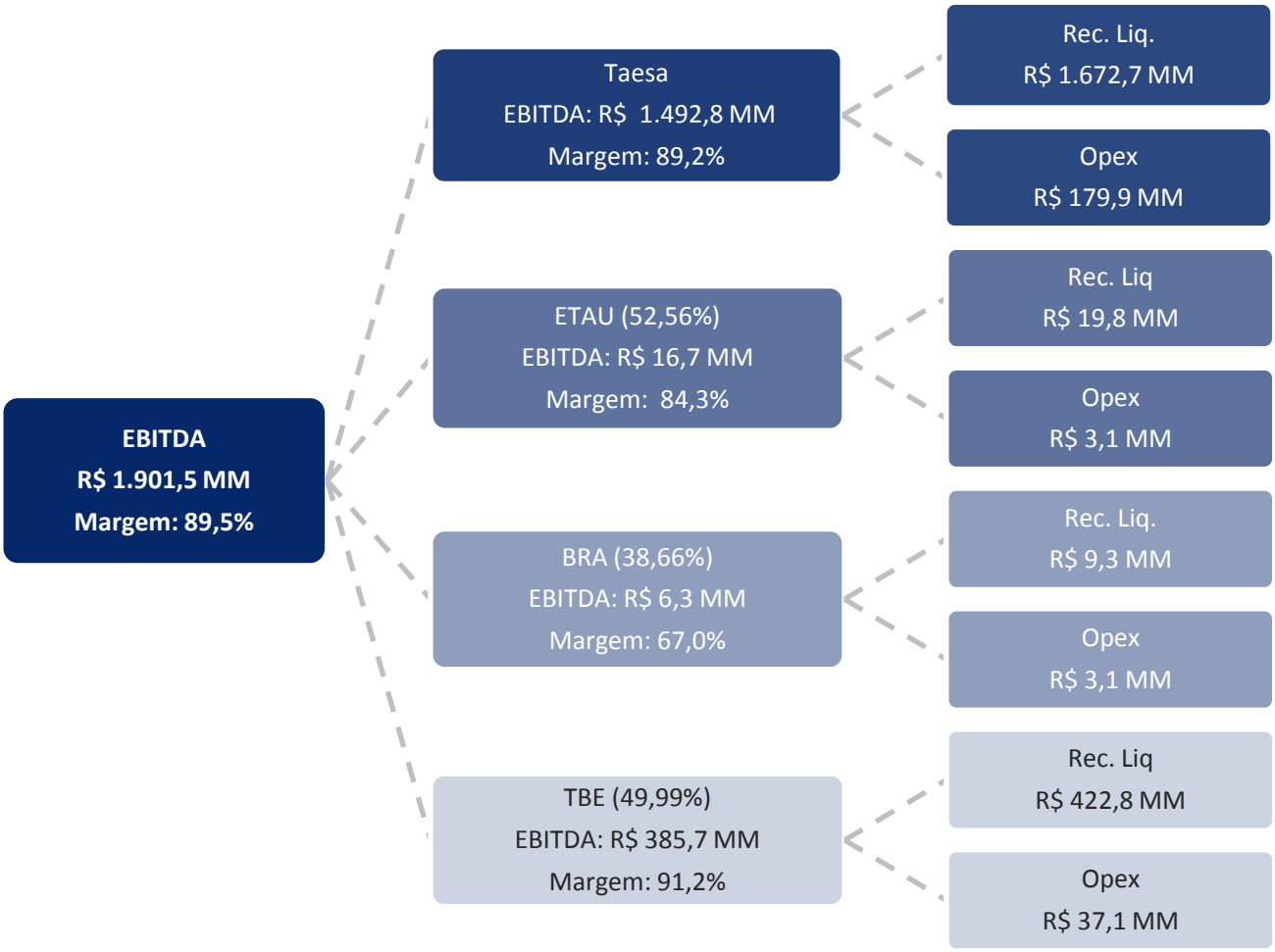
EBITDA Regulatório (sem IFRS)
(R$ MM)





Composição do EBITDA Regulatório (sem IFRS)

A tabela abaixo mostra como seria o EBITDA considerando todas as concessões do grupo Taesa, proporcionalmente. É importante ressaltar que o resultado consolidado conforme as normas contábeis brasileiras não inclui as controladas em conjunto e coligadas (ETAU, BRASNORTE e TBE).



Resultado de Equivalência Patrimonial IFRS

O Resultado de Equivalência Patrimonial IFRS em 2016 totalizou R$ 235,8 MM, dos quais R$ 52,6 MM no 4T16.

A diferença no resultado das controladas em conjunto e coligadas na comparação entre 2016 e 2015 ocorreu, principalmente, devido variação (i) negativa com os índices IPCA e IGPM mais baixos em 2016, (ii) positiva pela menor alíquota de imposto de renda na TBE visto que o benefício fiscal da Sudam da ETEP e da ENTE foi renovado retroativamente em agosto e dezembro, respectivamente e (iii) positiva devido maior montante de JCP pago pela TBE.

R$ MM Equivalência Patrimonial IFRS	2016	2015	Var%	4T16	4T15	Var%
ETAU	7,9	9,8	-18,7%	1,2	3,8	-69,5%
Brasnorte	7,5	8,5	-11,8%	0,9	2,2	-59,4%
TBE	220,4	198,6	10,9%	50,6	64,7	-21,8%
Total Equivalência Patrimonial	**235,8**	**216,9**	**8,7%**	**52,6**	**70,7**	**-25,6%**

Resultado de Equivalência Patrimonial Regulatório (sem IFRS)

O Resultado de Equivalência Patrimonial Regulatório (sem IFRS) em 2016 totalizou R$ 204,9 MM, dos quais R$ 70,8 MM no 4T16.

A diferença entre o resultado de equivalência patrimonial na Taesa e a soma do resultado da ETAU, Brasnorte e TBE é devido a amortização do valor justo alocado oriundo do processo de alocação do preço pago pela aquisição da TBE.

R$ MM Equivalência Patrimonial IFRS	2016	2015	Regulatório Var%	4T16	4T15	Var%
ETAU	9,5	9,0	5,3%	2,5	2,6	-5,9%
Brasnorte	3,2	2,0	59,0%	0,4	0,6	-30,1%
TBE	192,2	154,4	24,5%	67,8	46,8	44,9%
Amortização ágio TBE	54,6	54,6	0,0%	13,6	13,6	0,0%
Total Equivalência Patrimonial	**204,9**	**165,4**	**23,9%**	**70,8**	**50,1**	**41,2%**

Resultado Financeiro Líquido

A despesa financeira líquida totalizou R$ 400,9 MM em 2016, 14,4% menor que em 2015. No 4T16 o montante foi de R$ 74,3 MM, redução de 37,3%.

R$ MM	Consolidado					
Resultado Financeiro	4T16	4T15	Var%	2016	2015	Var%
Receitas Financeiras						
Renda de aplicação financeira	16,5	14,3	14,8%	58,4	60,9	-4,2%
Despesas Financeiras						
Empréstimos e Financiamentos	(5,5)	(4,8)	14,1%	59,4	(236,1)	-125,1%
Instrumentos financeiros derivativos	(6,5)	(7,4)	-12,5%	(126,6)	186,6	-167,8%
Debêntures	(72,7)	(118,6)	-38,7%	(383,1)	(475,9)	-19,5%
Outras Despesas/Receitas Financeiras	(6,1)	(2,0)	202,8%	(9,0)	(3,6)	146,5%
Total	**(74,3)**	**(118,5)**	**-37,3%**	**(400,9)**	**(468,2)**	**-14,4%**

	Consolidado e Participações					
Resultado Financeiro	4T16	4T15	Var%	2016	2015	Var%
Receitas Financeiras						
Renda de aplicação financeira	19,5	17,1	14,4%	67,9	70,7	-4,1%
Despesas Financeiras						
Empréstimos e Financiamentos	(7,7)	(7,7)	0,6%	50,8	(249,9)	-120,3%
Instrumentos financeiros derivativos	(6,5)	(7,4)	-12,5%	(126,6)	186,6	-167,8%
Debêntures	(90,1)	(137,0)	-34,2%	(451,1)	(549,0)	-17,8%
Outras Despesas/Receitas Financeiras	(7,0)	(16,3)	-57,1%	(12,8)	(20,2)	-36,6%
Total	**(91,8)**	**(151,3)**	**-39,3%**	**(471,8)**	**(561,8)**	**-16,0%**

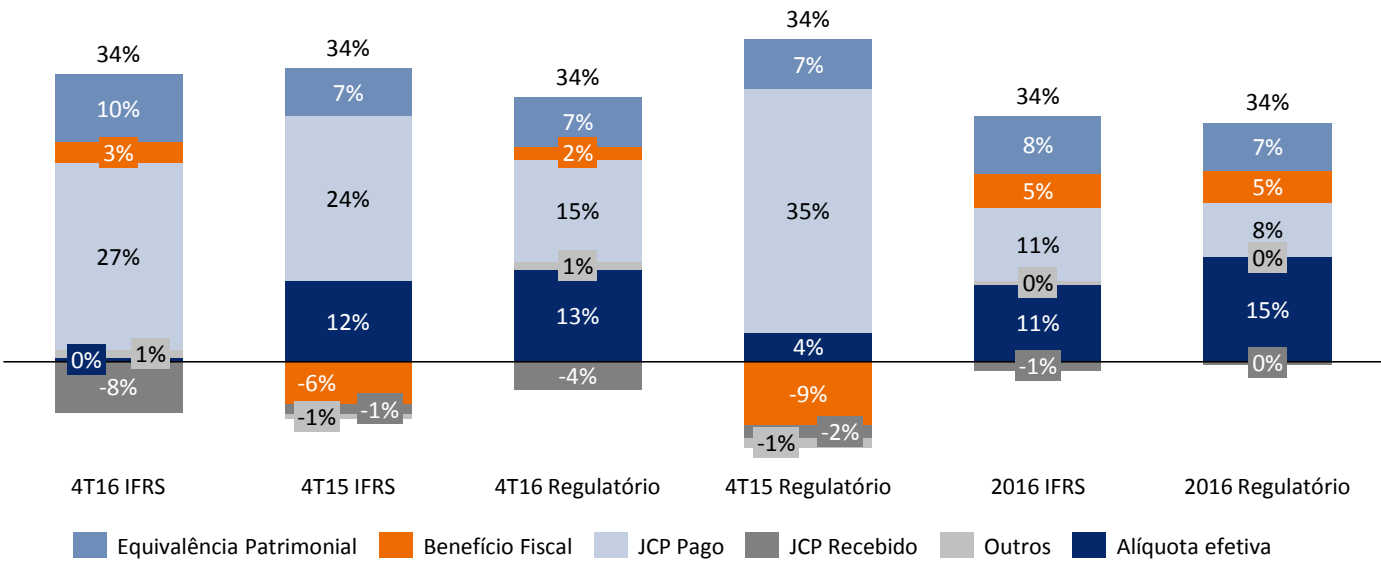
- Empréstimos e Financiamentos considera (i) variação cambial positiva de R$ 72,9 MM, (ii) juros dos empréstimos de R$ 11,9 MM sendo R$ 10,1 MM da 4131 e R$ 1,7 MM do FINAME e (iii) marcação a mercado da dívida negativa R$1,7 MM

- Debêntures considera (i) variação monetária das 1ª e 3ª emissões de debêntures, que possuem séries reajustadas pelo IPCA, R$ 124,7 MM, e (ii) juros incorridos de R$ 258,4 MM

- Instrumentos financeiros e derivativos (i) variação cambial do swap negativa R$ 72,9 MM que se anula com a variação cambial do empréstimo (ii) marcação a mercado negativa do swap de R$ 11,4 MM, (iii) Swap dos juros R$ 10,1 MM que se anula com os juros do empréstimo da 4131 e (iv) juros do Swap de R$ 52,3 MM

Impostos

Em 2016 o imposto de renda IFRS totalizou R$ 108,3 MM com um total de R$ 0,7 MM correspondentes ao 4T16. As concessões Patesa e ATE II estão em processo de renovação do benefício fiscal. A alíquota do imposto de renda IFRS do 4T16 foi influenciada, principalmente, pelos seguintes efeitos: (i) benefício fiscal Sudam e Sudene consolidado de R$ 5,7 MM, (ii) exclusão de R$ 17,9 MM em razão da equivalência patrimonial ser líquida de impostos e (iii) pagamento de juros sobre capital próprio que gerou um benefício fiscal de R$ 50,0 MM. O benefício fiscal Sudam e Sudene tem como base de cálculo o resultado IFRS de cada concessão. O incentivo fiscal do Lucro da Exploração tem o objetivo de reduzir, nominalmente, 75% do Imposto de Renda a pagar, ou seja, em via de regra, quanto maior for o IRPJ calculado, maior será o ganho com o benefício fiscal e vice versa.



R$ MM	IFRS				Regulatório (Sem IFRS)			
Conciliação Imposto	4T16	4T15	2016	2015	4T16	4T15	2016	2015
Lucro antes dos impostos	184,3	348,1	970,3	1.069,4	334,4	236,6	1.095,6	906,2
IRPJ e CSLL alíquota de 34%	(62,7)	(118,4)	(329,9)	(363,6)	(113,7)	(80,5)	(372,5)	(308,1)
Equivalência Patrimonial	17,9	24,0	80,2	73,8	24,1	17,0	69,7	56,2
SUDAM/SUDENE	5,7	(21,8)	48,6	49,5	5,7	(21,8)	48,6	49,5
JCP Pago	50,0	83,2	102,0	83,2	50,0	83,2	102,0	83,2
JCP Recebido	(13,8)	(4,6)	(13,8)	(4,6)	(13,8)	(4,6)	(13,8)	(4,6)
Outros	2,2	(2,5)	4,7	1,9	3,6	(3,1)	6,0	1,6
IRPJ e CSLL reconhecido resultado	**(0,7)**	**(40,1)**	**(108,3)**	**(159,9)**	**(44,1)**	**(9,8)**	**(160,1)**	**(122,3)**
Alíquota efetiva	**0,4%**	**11,5%**	**11,2%**	**15,0%**	**13,2%**	**4,1%**	**14,6%**	**13,5%**

A tabela abaixo mostra o regime fiscal de cada concessão, bem como indica aquelas que possuem benefício fiscal e a data de término do benefício.
Em julho de 2015, houve alteração da base de presunção das empresas que possuem regime fiscal "Lucro Presumido" para 32%, conforme a Lei nº 12.973.

Concessão	Regime Fiscal	Benefício Fiscal	% Área	Fim
TSN	"Real"	"Sudene"	84%	2023
NVT	"Real"	"Sudam"	73%	2023
GTESA	"Real"	"Sudene"	100%	2023
PATESA	"Real"	Em Renovação	-	-
Munirah	"Real"	"Sudene"	84%	2023
ETEO	"Real"	-	-	-
NTE	"Real"	Suspenso	-	-
STE	"Real"	-	-	-
ATE I	"Real"	-	-	-
ATE II	"Real"	Em Renovação	-	-
ATE III	"Real"	"Sudam"	100%	2018
São Gotardo	"Presumido"	-	-	-
Mariana	"Presumido"	-	-	-
Miracema	"Presumido"	-	-	-
Janaúba	"Presumido"	-	-	-
Aimorés	"Real"	-	-	-
Paraguaçu	"Real"	-	-	-
ETAU	"Real"	-	-	-
BRASNORTE	"Real"	"Sudam"	100%	2020
EATE	"Real"	"Sudam"	100%	2023
ENTE	"Real"	"Sudam"	100%	2026
ECTE	"Real"	-	-	-
ETEP	"Real"	"Sudam"	100%	2025
ERTE	"Presumido"	-	-	-
LUMITRANS	"Presumido"	-	-	-
EBTE	"Presumido"	"Sudam"	100%	2020
ESDE	"Presumido"	-	-	-
STC	"Presumido"	-	-	-
ETSE	"Presumido"	-	-	-
ESTE	"Real"	-	-	-

A tabela abaixo mostra a alíquota de PIS e COFINS de cada concessão.

Concessão	PIS	COFINS
TSN	0,65%	3,00%
NVT	0,65%	3,00%
GTESA	0,65%	3,00%
PATESA	0,65%	3,00%
Munirah	0,65%	3,00%
ETEO	0,65%	3,00%
NTE	0,65%	3,00%
STE	0,65%	3,00%
ATE I	0,65%	3,00%
ATE II	1,65%	7,60%
ATE III	1,65%	7,60%
SGT	0,65%	3,00%
Mariana	0,65%	3,00%
Miracema	0,65%	3,00%
Janaúba	0,65%	3,00%
Aimorés	1,65%	7,60%
Paraguaçu	1,65%	7,60%
ETAU	0,65%	3,00%
BRASNORTE	1,65%	7,60%
TRANSMINEIRAS	0,65%	3,00%
EATE	0,65%	3,00%
ETEP	0,65%	3,00%
ENTE	0,65%	3,00%
ECTE	0,65%	3,00%
ERTE	0,65%	3,00%
LUMITRANS	0,65%	3,00%
EBTE	1,65%	7,60%
STC	0,65%	3,00%
ESDE	0,65%	3,00%
ETSE	0,65%	3,00%
ESTE	1,65%	7,60%

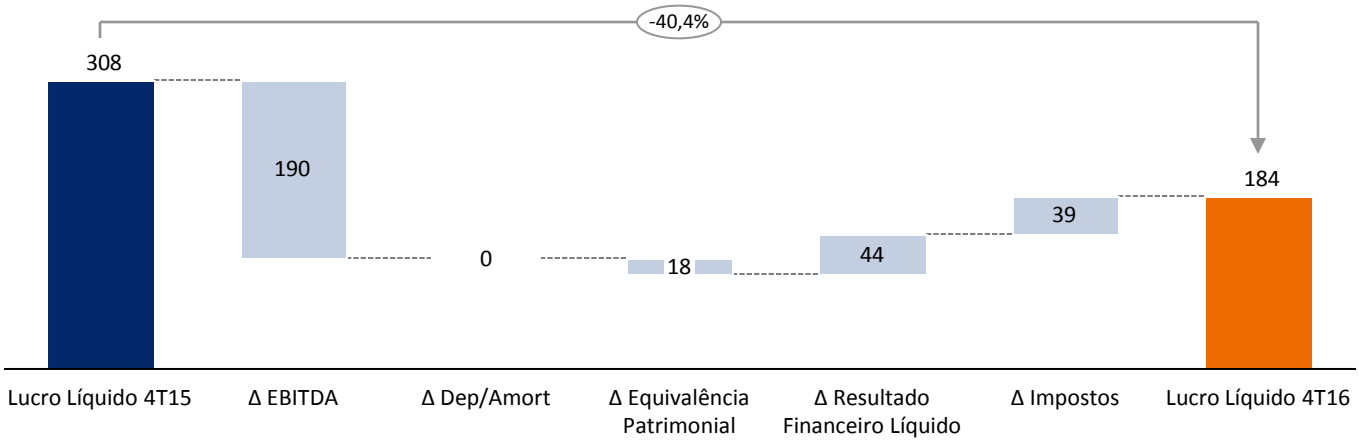
Lucro Líquido

Lucro Líquido IFRS 4T16 totalizou R$ 183,6 MM, 40,4% abaixo do 4T15.

A equivalência patrimonial é incluída nas comparações, refletindo o padrão contábil.

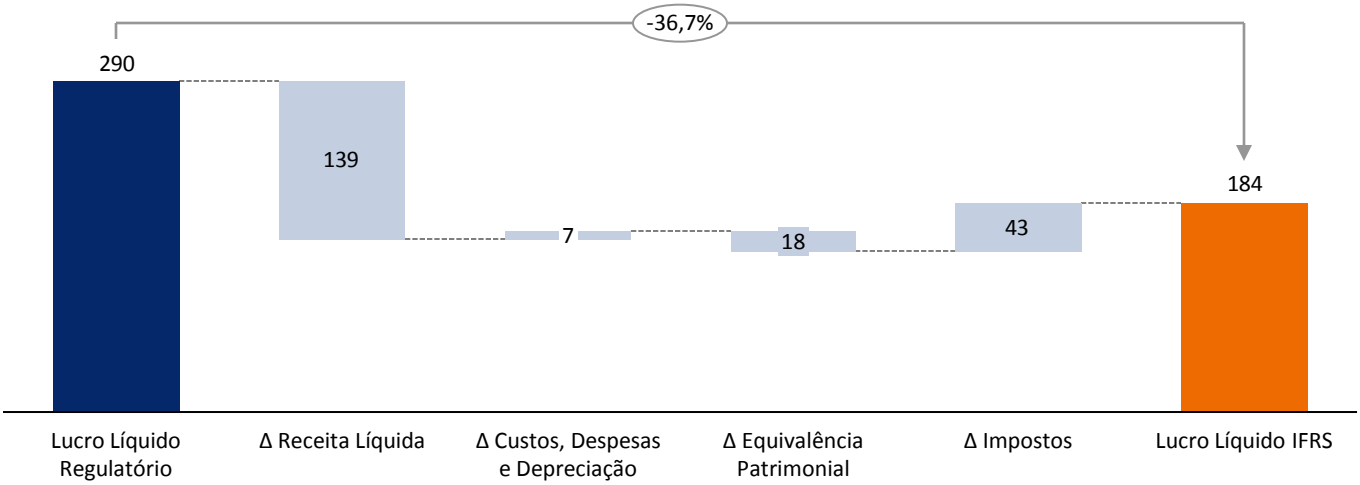
- 4T16 x 4T15: IFRS

O gráfico abaixo apresenta o Lucro Líquido em IFRS no 4T16, comparando os valores do 4T15 e as variações dos itens que impactaram o lucro do 4T16.



- Lucro Líquido 4T16: IFRS X Regulatório (sem IFRS)

O gráfico abaixo apresenta o Lucro Líquido do 4T16, comparando os resultados em IFRS aos resultados regulatórios (sem IFRS).

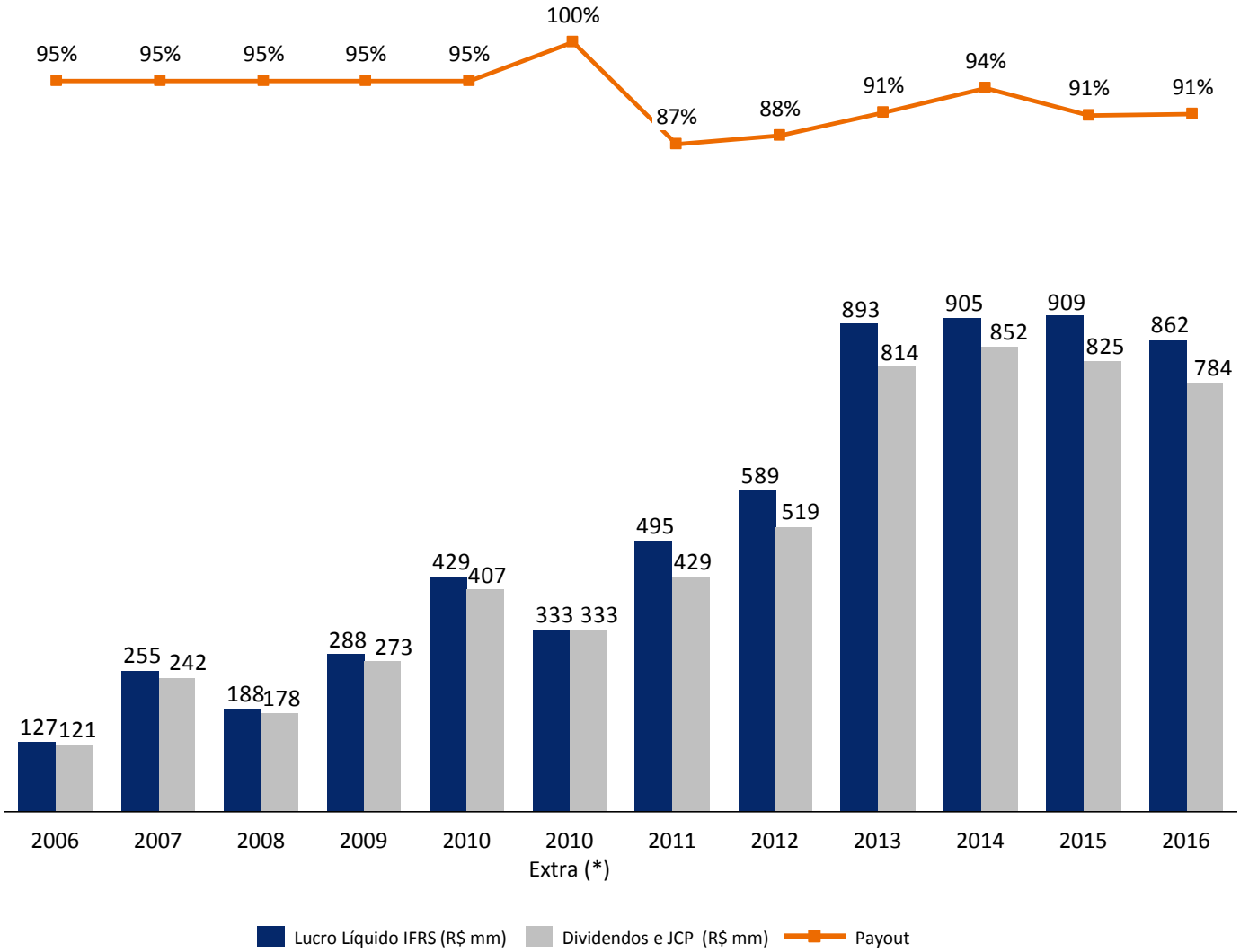


Dividendos e juros sobre capital próprio

Pagamento de R$ 931,5 MM (R$ 2,74/Unit) como dividendos e juros sobre capital próprio em 2016

Em 2016, a Taesa distribuiu R$ 931,5 MM (R$ 2,74/unit) como dividendos e juros sobre capital próprio. Esse montante pode ser dividido em (i) dividendos de R$ 322,7 MM (R$ 0,94/Unit) referentes ao resultado de 2015 aprovado na AGO do dia 18 de abril, (ii) dividendos intercalares de R$ 308,9 MM (R$ 0,89/Unit) referentes ao resultado de 2016 e, (iii) juros sob capital próprio de R$ 300,0 MM (R$ 0,91/Unit) referentes ao resultado de 2016.

Os dividendos adicionais propostos no valor de R$ 174,7 MM (R$ 0,51/unit), referentes ao resultado de 2016, serão pagos em 2017.



* Reserva do IFRS

Endividamento

A Dívida Bruta da Companhia totalizou R$ 3.336 MM e o Caixa R$ 367 MM, resultando em uma Dívida Líquida de R$ 2.969 MM.

R$ MM

Dívida Líquida	4T16	% Dív Bruta	3T16	% Dív Bruta	Var
Curto Prazo	**909**	**27,3%**	**427**	**11,6%**	**482**
TJLP	0,02	0,0%	0	0,0%	-
Cesta de Moedas	-	0,0%	-	0,0%	-
Taxa Fixa	9,07	0,3%	9	0,2%	-
CDI	880	26,4%	322	8,7%	558
IPCA	20,15	0,6%	96	2,6%	(75)
Libor	-	0,0%	-	0,0%	-
Longo Prazo	**2.427**	**72,7%**	**3.266**	**88,4%**	**(840)**
TJLP	0,08	0,0%	0	0,0%	(0)
Cesta de Moedas	-	0,0%	-	0,0%	-
Taxa Fixa	46,91	1,4%	49	1,3%	(2)
CDI	363	10,9%	1.210	32,8%	(847)
IPCA	2.017,04	60,5%	2.007	54,3%	10
Libor	-	0,0%	-	0,0%	-
Endividamento Total	**3.336**		**3.693**		**(357,5)**
(-) Caixa e Aplicações *	**(366,9)**		**(606,3)**		239
(=) Dívida Líquida	**2.969**		**3.087**		**(118)**

* O valor do caixa é a soma das linhas Caixa e Equivalente de Caixa, Aplicações Financeiras e Depósitos

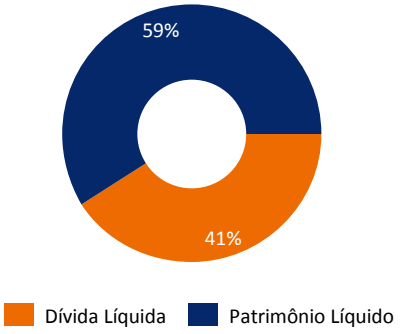
As Dívidas Bruta e Líquida incluem o saldo dos instrumentos financeiros derivativos. A variação no caixa e nas dívidas do 4T16 foram ocasionadas, principalmente, por:

- R$ 188,8 MM de dividendos intercalares e juros sobre capital próprio pagos dia 05 de dezembro referente ao resultado do terceiro trimestre de 2016.
- R$ 199,6 MM de juros pagos em outubro referentes a 3ª emissão de debentures.
- R$ 30,0 MM de juros e R$ 195,0 MM de amortização pagos em dezembro referentes a 2ª emissão de debentures.

Dívida por Empresa (R$ MM)

Empresa	Dívida Bruta (R$ mil)	Caixa e Equiv. (R$ mil)	Dívida Líquida (R$ mil)
TAESA	3.336	367	2.969
Brasnorte (38,7%)	0	1	-1
ETAU (52,6%)	11	10	2
TBE (49,99%)	580	75	505
TOTAL	**3.927**	**453**	**3.475**

Estrutura de Capital Taesa (*Book Value*)



A dívida da Taesa, das controladas em conjunto e coligadas está detalhada na tabela abaixo, proporcionalmente.

Empresa	Credor	Índice	Principal (R$ / mil)	Juros (R$ / mil)	Custo	Rating da Emissão	Data Final	Amortização	Cupons por Ano
Taesa	2ª Debêntures	CDI	122.425	771	CDI + 1,6%	Aa1.br	Dez/2017	2016/17	1
		CDI	72.425	456	CDI + 1,6%	Aa2.br	Dez/2017	2016/17	1
	3ª Debêntures	CDI	664.930	19.065	CDI +0.,8%	Br.AAA	Out/2017	Bullet	1
		IPCA	1.069.881	10.515	IPCA + 4,85%	Br.AAA	Out/2020	2018/19/20	1
		IPCA	947.018	9.779	IPCA + 5,10%	Br.AAA	Out/2024	2021/22/23/24	1
	SWAP - CITIBANK*	CDI	350.000	12.586	114.0% CDI	-	Set/2019	Bullet	1
	FINAME	TJLP/pré-fix	442	2	TJLP + 4,2% / 8,7%	-	Ago/2021	Mensal	12
	FINAME	pré-fix	507	1	5,50%	-	Jul/2022	Mensal	12
	FINAME	pré-fix	15.230	16	2,50%	-	Dez/2022	Mensal	12
	FINAME	pré-fix	411,9	1	6,00%	-	Ago/2024	Mensal	12
	FINAME	pré-fix	24.747	30	3,00%	-	Jun/2023	Mensal	12
SGT	FINAME	pré-fix	14.679	15	2,50%	-	Dez/2022	Mensal	12
ETAU	BNDES	BoC	1.005	4	BoC + 4%	-	Jan/2018	Mensal	12
		TJLP	3.343	14	TJLP + 4%	-	Jan/2018	Mensal	12
	1ª Debêntures	CDI	5.211	61	108% CDI	-	Dez/2019	Bullet	1
	BNDES	Selic	2.354	25	SELIC + 3,76%	-	ago/21	Monthly	12
	BNDES	TJLP	977	5	TJLP + 5,20%	-	ago/21	Mensal	12
	FINAME	pré-fix	1.533,2	28,9	9,50%	-	Jan - 2021	Mensal	12
EATE	2ª Debêntures	CDI	29.962	838	CDI + 0,9875%	Aaa.br	Out/2017	Semestral	2
	3ª Debêntures	CDI	93.345	466	CDI + 1,15%	-	Mar/2019	Trimestral	4
	4ª Debêntures	CDI	70.061	1.510	109,75% CDI	-	Ago/2020	Trimestral	4
	5ª Debêntures - 1ª	CDI	62.852	653	113% CDI	-	Set/2019	Mensal	12
	5ª Debêntures - 2ª	CDI	26.934	287	116% CDI	-	Set/2021	Mensal	12
EBTE	BNDES	TJLP	69.968	256	TJLP + 2,56%	-	Mai/2025	Mensal	12
		pré-fix	6.277	13	4,50%	-	Nov/2019	Mensal	12
ECTE	2ª Debêntures	CDI	7.631	178	CDI + 0,9875%	Aa2.br	Out/2017	Semestral	2
	3ª Debêntures	CDI	12.309	284	CDI + 2,15%	-	Mar/2020	Trimestral	4
ENTE	2ª Debêntures	CDI	109.291	2.356	109,75% CDI	-	Ago/2020	Trimestral	4
	3ª Debêntures - 1ª	CDI	13.917	145	113% CDI	-	Set/2019	Trimestral	4
	3ª Debêntures - 1ª	CDI	5.963	64	116% CDI	-	Set/2021	Trimestral	4
ETEP	2ª Debêntures	CDI	30.383	655	109,75% CDI	-	Ago/2020	Trimestral	4
ESDE	BNDES	TJLP	8.268	28	TJLP + 2,08%	-	Abr/2027	Mensal	12
		pré-fix	4.549	5	2,50%	-	Set/2022	Mensal	12
ETSE	BNDES	TJLP	7.225	25	TJLP + 2,02%	-	Nov/2028	Mensal	12
	BNDES	pré-fix	5.860	9	3,50%	-	Nov/2023	Mensal	12
TRANSLESTE	BDMG	pré-fix	1.005	5	10,00%	-	Mar/2025	Mensal	12
	BDMG	pré-fix	38,9	1	5%/Libor/Variação Dólar	-	Jan/2017	Semestral	2
	BNB	pré-fix	314,3	2	9,50%	-	Mar/2025	Mensal	12
	1ª Debêntures	CDI	2.425	52	109,75% CDI	-	Ago/2020	Trimestral	4
TRANSIRAPÉ	BDMG	pré-fix	24	0	4,5%	-	Jul/2020	Mensal	12
	BDMG	pré-fix	844	1	3,5%	-	Jan/2024	Mensal	12
	BDMG	pré-fix	223	6	4,5% + TJLP	-	Abr/2021	Mensal	12
	BDMG	pré-fix	271,9	4,2	3,5% + TJLP	-	Out/2029	Mensal	12
	1ª Debêntures	CDI	795	15	CDI + 0,9875%	-	Nov/2017	Semestral	2
	Mutuo	CDI	388	0	3,5% + TJLP	-	Nov/2017	Bullet	1
	BNDES	pré-fix	200,0	5	6.0%	-	Abr/2026	Mensal	12
TRANSUDESTE	1ª Debêntures	CDI	936	17	CDI + 0,9875%	-	Nov/2017	Semestral	2
Total			**3.869.378**	**61.256**					

* A dívida foi captada em USD indexada a Libor mas, como possui um swap para CDI, foi considerado o valor final da dívida com o saldo do swap.

Detalhamento das Receitas IFRS

A **Remuneração do Ativo Financeiro** é o resultado da multiplicação do saldo do Ativo Financeiro por uma taxa de retorno. A **Correção Monetária do Ativo Financeiro** é o reconhecimento mensal dos efeitos inflacionários. No DRE, a **Remuneração do Ativo Financeiro**, a **Correção Monetária do Ativo Financeiro** e a **Receita de Construção** são contabilizadas na Receita, como mostrado na tabela abaixo.

A **Receita de O&M é um valor** anualmente ajustado pela inflação (IGP-M ou IPCA), da mesma forma que a RAP. **A Parcela Variável**, PV, é a penalidade decorrente da indisponibilidade das linhas (ver detalhe na página 10). A PV e outros ajustes passaram a ser contabilizados na linha "Parcela Variável e outras receitas".

R$ MM					4T16
Concessão	Remuneração Ativo Financeiro	Correção Monetária - AF	Construção	O&M	PV
NVT	45,2	2,9	2,5	27,4	(2,2)
TSN	19,3	(4,5)	9,7	51,0	(1,1)
MUN	2,7	0,2	-	3,4	-
GTE	0,8	0,1	-	0,5	-
PAT	2,7	0,2	7,1	1,2	-
ETE	8,9	1,0	0,3	10,4	-
ETA	0,9	0,2	2,3	1,5	-
BRA	1,5	0,6	-	0,3	-
NTE	14,3	1,1	0,4	8,5	0,0
STE	8,0	0,9	0,1	3,5	0,2
ATE	16,1	2,0	-	6,5	(0,7)
ATE II	21,6	3,0	0,1	14,7	0,4
ATE III	10,4	2,8	0,1	10,1	0,8
SÃO GOTARDO	0,9	0,2	-	0,4	(0,1)
EATE	16,4	2,9	-	4,7	(1,3)
EBTE	3,5	1,8	-	2,1	(0,2)
ECTE	1,2	0,2	-	0,4	(0,1)
ENTE	9,8	2,0	-	2,4	(0,7)
ERTE	2,1	0,5	-	0,9	-
ETEP	3,1	0,6	-	1,5	-
Lumitrans	1,0	0,2	-	0,3	(0,0)
STC	1,0	0,5	-	0,6	(0,0)
ESDE	1,1	0,2	-	0,3	(0,1)
ETSE	0,6	0,2	(1,6)	0,3	(0,0)
MARIANA	0,4	-	14,8	0,0	-
MIRACEMA	0,1	-	0,7	0,0	-
Total	**193,5**	**19,7**	**36,4**	**152,6**	**(5,0)**

O valor consolidado é soma de cada concessão ponderada pela participação da Taesa

Movimentação do Ativo Financeiro

R$ MM Concessão	Ativo Financeiro 4T16	Taxa Anual	O&M Mensal (R$ MM) ciclo 16-17	RAP[3] (R$ MM) ciclo 16-17	Término Concessão	Redução da RAP
NVT	1.349	14,3%	9,1	512,2	dez-30	jun-18
TSN	619	13,6%	15,9	465,4	dez-30	jun-18
TSN Reforço	175	10,0%	1,1	29,5	dez-30	Não
MUN	90	12,4%	1,1	35,9	fev-34	out-20
GTE	29	11,0%	0,1	9,2	jan-32	ago-18
PAT	117	11,1%	0,4	23,9	dez-32	set-19
ETE	361	10,5%	3,5	112,8	mai-30	out-16
ETA	102	3,5%	0,5	22,4	dez-32	abr-20
BRA[1]	115	5,1%	0,1	7,9	mar-38	Não
BRA[1] Reforço	5	5,7%	0,1	1,7	mar-38	Não
NTE	411	14,9%	2,8	151,0	jan-32	jan-19
STE	319	10,2%	1,2	80,3	dez-32	jul-19
ATE I	696	9,6%	2,2	146,7	fev-34	dez-20
ATE II	1.042	8,5%	4,8	226,7	mar-35	jan-22
ATE III[1]	585	6,7%	3,0	104,6	abr-36	mar-23
ATE III[1] Reforço	44	7,2%	0,4	7,6	abr-36	Não
São Gotardo[1]	38	9,8%	0,1	5,0	set-42	Não
EATE	984	6,6%	1,5	211,1	jun-31	mar-18
EBTE[1]	398	3,6%	0,7	33,1	out-38	Não
ECTE	78	6,1%	0,1	15,2	nov-30	mar-17
ENTE	664	5,9%	0,8	110,8	dez-32	fev-20
ERTE	160	5,3%	0,3	24,9	dez-32	set-19
ETEP	201	6,2%	0,5	48,3	jun-31	ago-17
Lumitrans	78	5,1%	0,1	10,5	fev-34	out-22
STC[1]	93	4,9%	0,2	16,6	abr-36	nov-22
ESDE[1]	49	9,5%	0,1	6,3	nov-39	Não
ETSE[1]	43	5,4%	0,1	4,1	mai-42	Não
Transleste	8	5,2%	0,2	2,0	fev-34	dez-20
Transirapé	8	4,5%	0,2	1,4	mar-35	fev-22
Transudeste	5	5,1%	5,2	1,2	mar-35	mai-22
Mariana[1] [2]	37	5,7%	-	13,9	mai-44	Não
Miracema[2]	6	14,0%	-	61,3	jun-46	Não
Total	**8.903**		**56**	**2.503,6**		

[1] As RAPs precisam ser adicionadas de PIS/COFINS

[2] em construção

[3] A RAP do Ativo financeiro não considera Rede Básica de Fronteira e DIT (Exclusivo)

DRE 4T16

	IFRS				Regulatório (Sem IFRS)			
DRE	4T16	4T15	Var	Var%	4T16	4T15	Var	Var%
RECEITA OPERACIONAL BRUTA								
Disponibilização do sistema de transmissão	-	-	-	-	480.761	447.301	33.460	7,50%
Operação e Manutenção	137.486	124.229	13.257	10,7%	-	-	-	-
Remuneração do Ativo Financeiro	151.219	164.625	(13.406)	-8,1%	-	-	-	-
Ativo Financeiro - Correção Monetária	9.918	209.972	(200.054)	-95,3%	-	-	-	-
Construção e indenização	35.668	9.095	26.573	292,2%	-	-	-	-
Parcela Variável e Outras Receitas	(1.400)	(4.204)	2.804	-66,7%	(1.400)	(4.204)	2.804	-66,70%
TOTAL DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**332.891**	**503.717**	**(170.826)**	**-33,9%**	**479.361**	**443.097**	**36.264**	**8,2%**
Deduções da receita operacional bruta	(34.758)	(44.207)	9.449	-21,4%	(42.672)	(40.307)	(2.365)	5,90%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**298.133**	**459.510**	**(161.377)**	**-35,1%**	**436.689**	**402.790**	**33.899**	**8,4%**
CUSTOS DOS BENS E/OU SERVIÇOS VENDIDOS	**(92.177)**	**(63.600)**	**(28.577)**	**44,9%**	**(98.868)**	**(97.745)**	**(1.123)**	**1,10%**
Pessoal	(25.841)	(25.084)	(757)	3,00%	(25.841)	(25.084)	(757)	3,00%
Material	(43.753)	(18.550)	(25.203)	135,9%	(658)	(547)	(111)	20,30%
Serviços de Terceiros	(13.505)	(14.162)	657	-4,60%	(13.505)	(14.162)	657	-4,60%
Depreciação e Amortização	(829)	(521)	(308)	59,1%	(50.615)	(52.669)	2.054	-3,90%
Outras despesas Operacionais	(8.249)	(5.283)	(2.966)	56,10%	(8.249)	(5.283)	(2.966)	56,10%
Custos e Despesas	(91.348)	(63.079)	(28.269)	44,8%	(48.253)	(45.076)	(3.177)	7,00%
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	**205.956**	**395.910**	**(189.954)**	**-48,0%**	**337.821**	**305.045**	**32.776**	**10,7%**
Resultado de equivalência patrimonial	52.643	70.712	(18.069)	-25,6%	70.822	50.079	20.743	41,40%
Renda de aplicação financeira	16.466	14.348	2.118	14,80%	16.466	14.348	2.118	14,80%
Empréstimos e Financiamentos	(5.516)	(4.833)	(683)	14,1%	(5.516)	(4.833)	(683)	14,10%
Instrumentos financeiros derivativos	(6.475)	(7.400)	925	-12,50%	(6.475)	(7.400)	925	-12,50%
Debêntures	(72.675)	(118.616)	45.941	-38,7%	(72.675)	(118.616)	45.941	-38,70%
Outras Receitas (Despesas) Financeiras	(6.074)	(2.006)	(4.068)	202,80%	(6.074)	(2.006)	(4.068)	202,80%
Resultado Financeiro	(74.274)	(118.507)	44.233	-37,3%	(74.274)	(118.507)	44.233	-37,30%
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	**184.325**	**348.115**	**(163.790)**	**-47,1%**	**334.369**	**236.617**	**97.752**	**41,3%**
Imposto de renda e contribuição social	(707)	(40.139)	39.432	-98,2%	(44.068)	(9.808)	(34.260)	349,30%
RESULTADO DO EXERCÍCIO	**183.618**	**307.976**	**(124.358)**	**-40,4%**	**290.301**	**226.809**	**63.492**	**28,0%**
EBITDA	**206.785**	**396.431**	**(189.646)**	**-47,8%**	**388.436**	**357.714**	**30.722**	**8,6%**
Margem EBITDA	**69,4%**	**86,3%**		**-16,9 bps**	**89,0%**	**88,8%**		**0,1 bps**

DRE 2016

	IFRS				Regulatório (Sem IFRS)			
DRE	2016	2015	Var	Var%	2016	2015	Var	Var%
RECEITA OPERACIONAL BRUTA								
Disponibilização do sistema de transmissão	-	-	-	-	1.856.407	1.751.242	105.165	6,00%
Operação e Manutenção	523.439	486.147	37.292	7,7%	-	-	-	-
Remuneração do Ativo Financeiro	640.957	660.804	(19.847)	-3,0%	-	-	-	-
Ativo Financeiro - Correção Monetária	338.883	532.451	(193.568)	-36,4%	-	-	-	-
Construção e indenização	58.366	38.636	19.730	51,1%	-	-	-	-
Parcela Variável e Outras Receitas	(17.695)	(18.670)	975	-5,2%	(17.695)	(18.670)	975	-5,20%
TOTAL DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**1.543.950**	**1.699.368**	**(155.418)**	**-9,1%**	**1.838.712**	**1.732.572**	**106.140**	**6,1%**
Deduções da receita operacional bruta	(152.876)	(156.903)	4.027	-2,6%	(166.024)	(154.155)	(11.869)	7,70%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**1.391.074**	**1.542.465**	**(151.391)**	**-9,8%**	**1.672.688**	**1.578.417**	**94.271**	**6,0%**
CUSTOS DOS BENS E/OU SERVIÇOS VENDIDOS	**(255.688)**	**(221.841)**	**(33.847)**	**15,3%**	**(381.147)**	**(369.419)**	**(11.728)**	**3,20%**
Pessoal	(110.518)	(98.857)	(11.661)	11,80%	(110.518)	(98.857)	(11.661)	11,80%
Material	(74.438)	(57.532)	(16.906)	29,4%	(1.956)	(1.629)	(327)	20,10%
Serviços de Terceiros	(43.950)	(45.379)	1.429	-3,10%	(43.950)	(45.379)	1.429	-3,10%
Depreciação e Amortização	(3.320)	(1.743)	(1.577)	90,5%	(201.261)	(205.224)	3.963	-1,90%
Outras despesas Operacionais	(23.462)	(18.330)	(5.132)	28,00%	(23.462)	(18.330)	(5.132)	28,00%
Custos e Despesas	(252.368)	(220.098)	(32.270)	14,7%	(179.886)	(164.195)	(15.691)	9,60%
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	**1.135.386**	**1.320.624**	**(185.238)**	**-14,0%**	**1.291.541**	**1.208.998**	**82.543**	**6,8%**
Resultado de equivalência patrimonial	235.841	216.927	18.914	8,7%	204.904	165.432	39.472	23,90%
Renda de aplicação financeira	58.364	60.911	(2.547)	-4,20%	58.364	60.911	(2.547)	-4,20%
Empréstimos e Financiamentos	59.353	(236.079)	295.432	-125,1%	59.353	(236.079)	295.432	-125,10%
Instrumentos financeiros derivativos	(126.552)	186.553	(313.105)	-167,80%	(126.552)	186.553	(313.105)	-167,80%
Debêntures	(383.096)	(475.932)	92.836	-19,5%	(383.096)	(475.932)	92.836	-19,50%
Outras Receitas (Despesas) Financeiras	(8.958)	(3.634)	(5.324)	146,50%	(8.958)	(3.634)	(5.324)	146,50%
Resultado Financeiro	(400.889)	(468.181)	67.292	-14,4%	(400.889)	(468.181)	67.292	-14,40%
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	**970.338**	**1.069.370**	**(99.032)**	**-9,3%**	**1.095.556**	**906.249**	**189.307**	**20,9%**
Imposto de renda e contribuição social	(108.272)	(159.947)	51.675	-32,3%	(160.121)	(122.274)	(37.847)	31,00%
RESULTADO DO EXERCÍCIO	**862.066**	**909.423**	**(47.357)**	**-5,2%**	**935.435**	**783.975**	**151.460**	**19,3%**
EBITDA	**1.138.706**	**1.322.367**	**(183.661)**	**-13,9%**	**1.492.802**	**1.414.222**	**78.580**	**5,6%**
Margem EBITDA	**81,9%**	**85,7%**		**-3,9 bps**	**89,2%**	**89,6%**		**-0,3 bps**

DRE IFRS 4T16

R$ 000 IFRS	TAESA	ETAU	Brasnorte	TBE
RECEITA OPERACIONAL BRUTA				
Disponibilização do sistema de transmissão				
Operação e Manutenção	137.486	1.519	292	13.266
Remuneração do Ativo Financeiro	151.219	877	1.507	39.852
Ativo Financeiro - Correção Monetária	9.918	246	564	9.013
Construção e indenização	35.668	2.336	-	(1.637)
Parcela Variável e Outras Receitas	(1.400)	638	205	70
TOTAL DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**332.891**	**5.616**	**2.568**	**60.563**
Deduções da receita operacional bruta	(34.758)	(368)	(309)	(7.308)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**298.133,0**	**5.247,8**	**2.258,9**	**53.255,1**
CUSTOS DOS BENS E/OU SERVIÇOS VENDIDOS	**(92.177)**	**(3.211)**	**(1.126)**	**(10.105)**
Pessoal	(25.841)	(9)	(252)	(4.715)
Material	(43.753)	(2.373)	142)	398
Serviços de Terceiros	(13.505)	(812)	(643)	(3.701)
Depreciação e Amortização	(829)	-	-	(154)
Outras despesas Operacionais	(8.249)	(17)	(89)	(1.933)
Custos e Despesas	(91.348)	(3.211)	(1.126)	(9.951)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	**205.956,0**	**2.036,8**	**1.132,9**	**43.150,1**
Resultado de equivalência patrimonial	52.643	-	-	938
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS				
Renda de aplicação financeira	16.466	272	77	2.687
Empréstimos e Financiamentos	(5.516)	(234)	-	(1.961)
Variações monetárias e cambiais	-	-	-	(367)
Instrumentos financeiros derivativos	(6.475)	-	-	-
Debêntures	(72.675)	(192)	-	(17.271)
Outras Receitas (Despesas) Financeiras	(6.074)	(125)	(9)	(770)
Resultado Financeiro	(74.274)	(279)	68	(58.384)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	**184.325,0**	**1.757,8**	**1.200,9**	**(14.296,2)**
Imposto de renda e contribuição social	(707)	(598)	(314)	24.282
Reversão dos juros sobre o capital próprio	-	-	-	40.704
RESULTADO DO EXERCÍCIO	**183.618**	**1.160**	**887**	**50.690**
EBITDA	**206.785,0**	**2.036,8**	**1.132,9**	**43.304,3**
Margem EBITDA	**69,4%**	**38,8%**	**50,2%**	**81,3%**

A equivalência patrimonial é o método que consiste em atualizar o valor contábil do investimento ao valor equivalente à participação societária da sociedade investidora no patrimônio líquido da sociedade investida, e no reconhecimento dos seus efeitos na demonstração do resultado do período. Por isso, ao somar o lucro líquido das empresas controladas em conjunto e coligadas o resultado pode ser diferente do resultado de equivalência.

DRE Regulatório 4T16

R$ 000 Regulatório (Sem IFRS)	TAESA	ETAU	Brasnorte	TBE
RECEITA OPERACIONAL BRUTA				
Disponibilização do sistema de transmissão	480.761	5.170	2.365	119.222
Parcela Variável e Outras Receitas	(1.400)	638	205	70
TOTAL DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**479.361**	**5.808**	**2.570**	**119.292**
Deduções da receita operacional bruta	(42.672)	(434)	(337)	(9.553)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**436.689,0**	**5.374,0**	**2.233,0**	**109.739,5**
CUSTOS DOS BENS E/OU SERVIÇOS VENDIDOS	**(98.868)**	**(1.346)**	**(1.752)**	**(21.503)**
Pessoal	(25.841)	(9)	(252)	(4.715)
Material	(658)	(6)	(119)	(543)
Serviços de Terceiros	(13.505)	(812)	(643)	(3.701)
Depreciação e Amortização	(50.615)	(502)	(649)	(10.610)
Outras despesas Operacionais	(8.249)	(17)	(89)	(1.935)
Custos e Despesas	(48.253)	(844)	(1.103)	(10.893)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	**337.821,0**	**4.028,0**	**481,0**	**88.236,2**
Resultado de equivalência patrimonial	70.822			772
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS				
Renda de aplicação financeira	16.466	272	77	2.687
Empréstimos e Financiamentos	(5.516)	(234)	-	(1.961)
Variações monetárias e cambiais	-	-	-	(367)
Instrumentos financeiros derivativos	(6.475)	-	-	-
Debêntures	(72.675)	(192)	-	(17.271)
Outras Receitas (Despesas) Financeiras	(6.074)	(125)	(9)	(971)
Resultado Financeiro	(74.274)	(279)	68	(58.586)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	**334.369,0**	**3.749,0**	**549,0**	**30.422,3**
Imposto de renda e contribuição social	(44.068)	(1.275)	(115)	10.370
Reversão dos juros sobre o capital próprio	-	-	-	40.704
RESULTADO DO EXERCÍCIO	**290.301**	**2.474**	**434**	**81.496**
EBITDA	**388.436**	**4.530**	**1.130**	**98.846**
Margem EBITDA	**89,0%**	**84,3%**	**50,6%**	**90,1%**

A diferença entre o resultado de equivalência patrimonial na Taesa e a soma do resultado da ETAU, Brasnorte e TBE é devido a amortização do valor justo alocado oriundo do processo de alocação do preço pago pela aquisição da TBE.

Reconciliação do EBITDA

- Reconciliação do EBITDA exclui o impacto ocasionado pela equivalência patrimonial no resultado da Companhia.

R$ MM			IFRS			
Reconciliação EBITDA	**4T16**	**4T15**	**Var. %**	**2016**	**2015**	**Var. %**
Lucro Líquido	183,6	308,0	-40,4%	862,1	909,4	-5,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	0,7	40,1	-98,2%	108,3	159,9	-32,3%
Despesas Financeiras Líquidas	74,3	118,5	-37,3%	400,9	468,2	-14,4%
Depreciação e Amortização	0,8	0,5	59,1%	3,3	1,7	90,5%
Resultado de equivalência	(52,6)	(70,7)	-25,6%	(235,8)	(216,9)	8,7%
EBITDA	**206,8**	**396,4**	**-47,8%**	**1.138,7**	**1.322,4**	**-13,9%**
Margem EBITDA	**69,4%**	**86,3%**	***-16,9 bps***	**81,9%**	**85,7%**	***-3,9 bps***

R$ MM			Regulatório (Sem IFRS)			
Reconciliação EBITDA	**4T16**	**4T15**	**Var. %**	**2016**	**2015**	**Var. %**
Lucro Líquido	290,3	226,8	28,0%	935,4	784,0	19,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	44,1	9,8	349,3%	160,1	122,3	31,0%
Despesas Financeiras Líquidas	74,3	118,5	-37,3%	400,9	468,2	-14,4%
Depreciação e Amortização	50,6	52,7	-3,9%	201,3	205,2	-1,9%
Resultado de equivalência	(70,8)	(50,1)	41,4%	(204,9)	(165,4)	23,9%
EBITDA	**388,4**	**357,7**	**8,6%**	**1.492,8**	**1.414,2**	**5,6%**
Margem EBITDA	**89,0%**	**88,8%**	***0,1 bps***	**89,2%**	**89,6%**	***-0,4 bps***

Balanço Patrimonial

- As concessões ETAU, Brasnorte e TBE são contabilizadas em Investimentos x Patrimônio Líquido.

R$ MM	IFRS		Regulatório (Sem IFRS)
Balanço	4T16	Ajuste	4T16
Ativo			
Caixa e equivalentes de Caixa	101.505	-	101.505
Títulos e valores mobiliários	261.640	-	261.640
Clientes	173.058	-	173.058
Ativo Financeiro	1.294.066	1.294.066	-
Impostos e contribuições sociais	64.302	-	64.302
Dividendos e JCP a Receber	19.796	-	19.796
Outros Ativos Circulantes	40.511	-	40.511
Total do Ativo Circulante	**1.954.878**	**1.294.066**	**660.812**
Títulos e valores mobiliários	3.774	-	3.774
Ativo Financeiro	4.623.264	4.623.264	-
Impostos e Contribuições Sociais Diferidos	-	(540.848)	540.848
Investimento	1.729.927	255.334	1.474.593
Clientes	14.032	-	14.032
Depósitos Judicias	17.859	-	17.859
Outras contas a receber	20.198	-	20.198
Imobilizado	21.519	(4.097.917)	4.119.436
Intangível	25.166	(129.628)	154.794
Total do Ativo Não Circulante	**6.455.739**	**110.205**	**6.345.534**
Total do Ativo	**8.410.617**	**1.404.271**	**7.006.346**
Passivo			
Fornecedores	36.991	-	36.991
Impostos e contribuições sociais	25.299	-	25.299
Empréstimos e financiamentos	9.147	-	9.147
Debêntures	900.223	-	900.223
Dividendos a pagar	4	-	4
Taxas regulamentares	67.068	-	67.068
Outras contas a pagar	35.635	-	35.635
Total do Passivo Circulante	**1.074.367**	**-**	**1.074.367**
Empréstimos e financiamentos	364.047	-	364.047
Debêntures	2.017.040	-	2.017.040
Instrumentos financeiros derivativos	45.475	-	45.475
Impostos e contribuições sociais diferidos	168.629	(70.743)	239.372
Tributos diferidos	308.166	308.166	-
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	9.613	-	9.613
Obrigações Especiais	-	(13.286)	13.286
Outras contas a pagar	115.692	-	115.692
Total do Passivo Não Circulante	**3.028.662**	**224.137**	**2.804.525**
Patrimônio líquido			
Capital social Realizado	3.042.035	-	3.042.035
Reserva de Capital	594.507	-	594.507
Reserva de Lucros	496.328	-	496.328
Dividendos adicionais propostos	174.718	-	174.718
Prejuízos Acumulados	-	1.180.134	(1.180.134)
Total do Patrimônio Líquido	**4.307.588**	**1.180.134**	**3.127.454**
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	**8.410.617**	**1.404.271**	**7.006.346**

Balanço Patrimonial TBE

R$ MM Balanço	IFRS 4T16	Ajuste	Regulatório (Sem IFRS) 4T16
Ativo			
Caixa e equivalentes de Caixa	72.847	-	72.847
Clientes	47.070	-	47.070
Ativo Financeiro	407.475	(407.475)	
Impostos e contribuições sociais	6.505	-	6.505
Outros Ativos Circulantes	16.188	-	16.188
Total do Ativo Circulante	**550.085**	**(407.474)**	**142.611**
Títulos e valores mobiliários	2.147	-	2.147
Ativo Financeiro	2.341.099	(2.341.099)	
Investimento	20.236	19.914	40.150
Outras contas a receber	12.443	(2.616)	9.827
Imobilizado	6.670	933.536	940.205
Total do Ativo Não Circulante	**2.382.595**	**(1.390.265)**	**992.330**
Total do Ativo	**2.932.680**	**(1.797.739)**	**1.134.940**
Passivo			
Fornecedores	14.579	-	14.579
Impostos e contribuições sociais	26.136	-	26.136
Empréstimos e financiamentos	13.845	-	13.845
Debêntures	142.201	-	142.201
Taxas regulamentares	19.360	-	19.360
Outras contas a pagar	31.002	-	31.002
Total do Passivo Circulante	**247.123**	**-**	**247.124**
Empréstimos e financiamentos	88.635	-	88.635
Debêntures	327.870	-	327.870
Tributos diferidos	681.927	(679.517)	2.410
Provisões fiscais. Previdenciárias. trabalhistas e cíveis	48	-	48
Outras contas a pagar	18.189	(1.108)	17.081
Total do Passivo Não Circulante	**1.116.669**	**(680.625)**	**436.044**
Patrimônio líquido			
Capital social Realizado	614.342	2	614.344
Reserva Legal	90.473	-	90.473
Reserva de Lucros	643.713	(1.143.536)	(499.823)
Resultado do período	220.359	26.419	246.778
Total do Patrimônio Líquido	**1.568.888**	**(1.117.115)**	**451.773**
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	**2.932.680**	**(1.797.740)**	**1.134.940**

O Balanço da TBE acima não é auditado.

Fluxo de Caixa (R$ Mil)	2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais	
Resultado do Período	**862.066,0**
Ajustes para:	
Resultado de equivalência patrimonial	(235.841)
Depreciação e amortização	3.320,0
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	8.818
Juros, e variações monetárias e cambiais e ajuste a valor justo sobre empréstimos e financiamentos	(59.353,0)
Juros e variações monetárias sobre debêntures	383.096
Instrumentos financeiros derivativos	126.552,0
Imposto de renda e contribuição social	132.439
Tributos diferidos	(37.314,0)
Remuneração do ativo financeiro	(979.840)
Receita de construção e indenização	(58.366,0)
Provisão para Parcela Variável	4.538
Custo de construção	6.267,0
	156.382
Variações nos ativos e passivos:	
Redução (Aumento) em clientes	(13.303,0)
Redução do ativo financeiro	1.326.059
Aumento no saldo de impostos e contrib.sociais ativos líquido do passivo	(32.923,0)
Redução no saldo de outra contas a receber	(14.239)
Redução no saldo de fornecedores	(2.988,0)
Aumento no saldo de taxas regulamentares	11.839
Redução no saldo de outras contas a pagar	(33.181,0)
Dividendos e JCP recebidos das controladas em conjunto e coligadas	250.441
Caixa gerado pelas atividades operacionais	**1.648.087,0**
Imposto de renda e contribuição social pagos	(34.694,0)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**1.613.393,0**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	
Redução no saldo de títulos e valores mobiliários	(177.442,0)
Adições e baixas no imobilizado e intangível	(6.569,0)
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimentos	**(184.011,0)**
Fluxo de Caixa das atividades de financiamentos	
Captação de Empréstimos e Financiamentos	
Pagamento de empréstimos e financiamentos – principal	(238.036,0)
Pagamento de empréstimos e financiamentos – juros	(13.715)
Pagamento de debêntures – principal	(195.000,0)
Pagamento de debêntures – juros	(259.080)
Pagamento de instrumentos financeiros derivativos – juros	(42.550,0)
Pagamento de dividendos e JCP	(931.543)
Recebimento e liquidação de instrumentos financeiros	219.606,0
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	**(1.460.318,0)**
Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa	132.441,0
Saldo final do caixa e equivalentes de caixa	101.505
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	**(30.936,0)**

Aviso Legal

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), conjugadas com a legislação específica emanada pela Agencia Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. A ANEEL, enquanto órgão regulador, tem poderes para regular as concessões.

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Taesa são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudanças sem aviso prévio.

EBITDA:
O EBITDA é o lucro líquido antes dos impostos, das despesas financeiras líquidas e das despesas de depreciação, amortização e receitas. O EBITDA não é reconhecido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e nem pelo IFRS, não representam um fluxo de caixa para os períodos apresentados e não devem ser considerados como um lucro líquido alternativo. O EBITDA apresentado é utilizado pela Taesa para medir o seu próprio desempenho. A Taesa entende que alguns investidores e analistas financeiros usam o EBITDA como um indicador de seu desempenho operacional.

Dívida líquida:
A "Dívida líquida" não é reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e nem pelo IFRS, não representa um fluxo de caixa para os períodos apresentados. A Dívida líquida apresentada é utilizada pela Taesa para medir o seu próprio desempenho. A Taesa entende que alguns investidores e analistas financeiros usam a Dívida líquida como um indicador de seu desempenho financeiro.